

Museu de Aveiro à espera de visitantes

Os museus nem sempre são casas «vivas» de cultura. E isto porque a afluência de público não é aquela que seria de esperar. A esta realidade, que é comum em todo o País, não escapa o Museu de Aveiro.

Na página 2 desta edição pode o leitor ficar a saber o que se passa, presentemente, no Museu de Aveiro.



Comandante da GNR de Aveiro foi ontem condecorado em Coimbra



condecorado em Coimbra

Vários elementos da GNR de Aveiro foram ontem condecorados em Coimbra no decorrer da cerimónia comemorativa do 65.º aniversário do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana que engloba, como se sabe, Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco.

De entre os condecorados conta-se o comandante da companhia de Aveiro, capitão Fernando de Oliveira Gonçalves, que na foto vemos a receber a condecoração das mãos do Comandante Geral da GNR, general Tomé Pinto sob o olhar atento do comandante do Batalhão n.º 5, coronel Pereira Monteiro. Da cerimónia damos notícia na página 5

NESTA
EDIÇÃO

MEDICAMENTOS MAIS BARATOS DESDE ONTEM

Ler na página 6

Hoje há competições europeias TAREFA DIFÍCIL PARA AS EQUIPAS PORTUGUESAS

Ler na página 9

ESTADO DE EMERGÊNCIA ECONÓMICA NA NIGÉRIA

Ler na última página

HOMEM DE SETENTA ANOS É PAI DE QUATRO BEBÉS-PROVETA

Um homem de setenta anos de idade tornou-se ontem o pai de quatro bebés-proveta quando a sua mulher de 38 anos de idade deu à luz dois rapazes e duas raparigas, no Hospital Hammersmith.

Toni Del Renzio, um historiador de arte britânico e provavelmente o mais velho pai de bebés-proveta, segundo o «Times» de Londres, que descobriu a gravidez múltipla da senhora Del Renzio em Agosto passado.

O dr. Robert Winston, chefe da Secção de Infertilidade do Hospital declarou não saber se a idade do pai teria relação com o número de filhos nascidos ao mesmo tempo. O médico acrescentou ainda que as crianças nasceram no termo de uma gravidez de 34 semanas, não se tratando de um parto prematuro.

Um comunicado do hospital afirmou que o casal estava a ser submetido a um tratamento para combater a esterilidade desde 1983 e estão ambos contentes com o nascimento das quatro crianças.

No entanto o pai das crianças declarou «é um panorama desencorajador ter de repente quatro filhos e devo confessar que me sentiria mais feliz se tivéssemos conseguido ter só um».

Del Renzio, nascido na União Soviética em 1915, que já antes fora casado duas vezes sem ter tido filhos, conheceu a mulher quando era professor na Universidade de Bath onde ela era aluna.

Ensino Primário teve início «calmo» do ano lectivo

Embora com professores por colocar e algumas escolas por abrir, as aulas do Ensino Primário tiveram ontem um início «calmo» para cerca de um milhão de estudantes.

Passados os três meses de férias, os estudantes do Ensino Primário regressaram às escolas para início ou reinício da actividade escolar de um grau de ensino que, no panorama da educação, é — como o classificam os sindicatos — um relativo paraíso.

Em todos os distritos do País as aulas começaram sem os graves problemas que afectam os Ensinos



Preparatório, Secundário e Superior, de que se destacam essencialmente as questões das instalações degradadas, falta de professores, escas-

sez de escolas e ausência de segurança.

Na Zona Norte o ano lectivo começou com normalidade, embora persistam professores sem colocação, problema que o Sindicato Democrático dos Professores pretende resolver diminuindo de 25 para 20 o número de alunos por turma.

Nas Zonas Centro e Sul, a situação foi também idêntica, com a particularidade de no distrito de Coimbra apenas não terem aberto as portas cinco escolas, com obras em fase de conclusão.

Na Zona da Grande Lisboa há mais

de 1.500 professores por colocar e pelo menos seis escolas mantiveram-se fechadas.

Na Região Autónoma da Madeira o novo ano escolar para o Ensino Primário teve um início normal para os cerca de 25 mil jovens que constituem a população estudantil.

Em mensagem dirigida a propósito da data, o secretário Regional da Educação da Madeira, Brazão de Castro, destacou a importância da família na educação dos jovens e sublinhou que a liberdade de ensino «é hoje realidade exemplarmente vivida na Região Autónoma».

Flagrantes da cidade

Estive a pensar qual o tema que aqui hoje devia abordar. O engraxador que ainda trabalha à porta do café? O jovem com banca montada «plastifico documentos»? O «arraial» que a cidade vive com tantos cartazes, bandeiras e dísticos? A confusão dos carros com altifalantes em altos berros, um a subir a avenida a dizer que sim, enquanto outro desce a dizer que não?

Prefiro não escrever.

No meio disto tudo quem tem razão é a Renata do «Louco Amor» em querer apanhar a procuração ao Edgar.

Como é que ele não há-de andar sempre confuso e a baralhar tudo?

A telenovela é sempre a seguir ao Telejornal e à campanha eleitoral...

Carlos Campos

Campanha eleitoral

AGENDA DO DIA

ALIANÇA POVO UNIDO

Desta força política recebemos o calendário das suas acções para hoje:

Às 8.30 horas, contacto com pescadores na lota de Aveiro, com a participação de Zita Seabra; às 12h minicomício, em Águeda, junto à empresa Silva e Irmãos; minicomício junto à Portucel, em Cacia (Aveiro), com a participação de Zita Seabra; distribuição de propaganda e contactos com a população no lugar da Póvoa e freguesia de Mealhada, com a participação de Carlos Cabral; das 12 às 14 horas minicomícios junto às empresas CIC e SOPREM; na Pampilhosa (Mealhada); às 13.30 horas, visita à Universidade de Aveiro, com a participação de Zita Seabra; às 15.30h, minicomício junto à PORTUCEL, em Cacia (Aveiro); às 17.30 horas,

minicomício junto à Renault, em Aveiro; às 18 horas, contactos porta a porta nas freguesias de Aveiro, com a participação de Carlos Pimpão; às 21.30h, sessões de esclarecimento na Escola Primária de Espinhel (Águeda), com intervenção de Edmundo Fonseca, e na Escola Preparatória de Vagos, com intervenção de Zita Seabra.

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

De manhã, visita dos candidatos com o barco moliceiro a Ílhavo e Vagos; contacto com as populações na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho; às 11.30 horas, visita à cerâmica Certeca, na Malaposta (Anadia); às 12 horas, visita ao Hospital de Anadia; às 12.30 horas, visita à Misericórdia de Anadia; 15 horas, contacto com as populações do concelho de Anadia; 20 horas, contactos em Águeda de Cima (Águeda), reunião em Fiães (Feira), com empresários.

MUSEU DE AVEIRO À ESPERA DE VISITANTES

Pessoas não estão motivadas interiormente para a arte

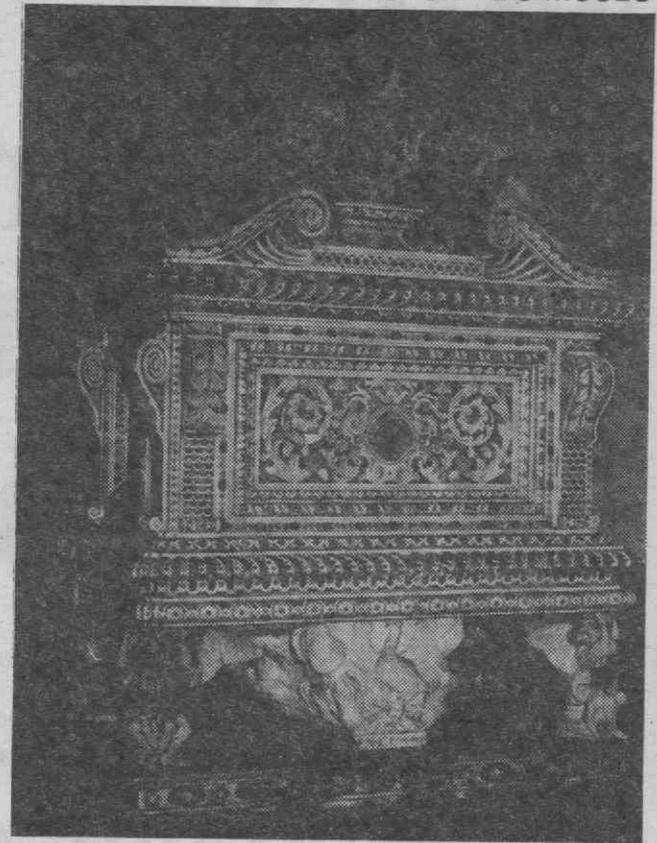
— GARANTE A DIRECTORA DO MUSEU



Anjo barroco — escultura de madeira do 1.º terço do séc. XVIII, de autor desconhecido.

Museu cultura. Cultura museu. Duas palavras definidoras uma da outra. Porque museu é forma de fazer cultura. É centro de belas descobertas, centro de enriquecimento pessoal, de cultivo de quem o visita.

Já se disse, museu é cultura. Acrescente-se, museu é meio de tratar a vida espiritual. Sim porque não há só uma cultura física, existe uma cultura espiritual de que o museu é factor importante.



Túmulo de Santa Joana. Traça executada pelo arquitecto João Antunes (1697-1709).

Mas como definir museu, como caracterizá-lo perante as diversas formas de fazer e desenvolver a cultura? Uma casa que contém muitas obras de arte? Sim, não? Talvez seja uma visão demasiado simplista. Mas porque compreensível, que seja aceite.

Para que um indivíduo tenha o caminho aberto para o acesso ao museu, este terá que forçosamente estar em função das possibilidades das pessoas em questão de tempo livre e não em função das vontades dos directores.

Há muito, muito tempo era um mosteiro onde a tradição musical foi

muito forte. Mas o tempo deixou para trás a utilidade dessa casa. Hoje ela é o Museu de Aveiro, um museu de arte sacra que desenvolve a sua função pedagógica e cultural.

Ano de 1912: nasce o Museu de Aveiro que completará, em 1987, 75 anos de existência. Vários directores já estiveram à frente da sua Direcção, directores que anteriormente eram vitalícios (hoje os directores à frente dos museus estão em comissão de serviço durante três anos que, findo esse prazo, poderá ser renovado ou não).

O Museu de Aveiro, como qual-
Cont. na pág. 3

NESTE FIM-DE-SEMANA ASSALTANTES ESTIVERAM ACTIVOS

Queixou-se à PSP desta cidade, António Manuel da Silva Pedrosa, industrial, contra indivíduos não identificados por durante o último fim-de-semana terem entrado ou através de uma janela traseira ou do telhado nos seus armazéns de ferro.

Daí furtaram 40 caixas de vinho espumante de várias marcas, que avaliou em 192 contos, assim como uma quantidade de ferro, que não soube avaliar.

O furto verificou-se no cais de S. Roque, em Aveiro.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 5.400 CONTOS

Entraram ontem na lota de Aveiro quatro arrastões da costa que descarregaram 4.658 kg de peixe que renderam 661.460\$00.

marroquinas «Atla Mar» descarregou 28.504 kg que renderam 4.443.597\$00.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 279.540\$00 e a local 165.245\$00.

MOVIMENTO NORMAL NO PORTO

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «Sine Bres» e «Pernil Throstop».

Sairam os navios «Saint Cristophe», austríaco e «Lin», dinamarquês.

Para hoje prevê-se a entrada dos navios «Eva Bres», «Humber» e «Kvikk» e a saída de «João Ferreira», «Capitão João Vilarinho», «António Cação», «Pernil Throstop» e «Sudurland».

NECROLOGIA

MARIA DA SILVA OLIVEIRA — Faleceu ontem cerca das 12h., Maria da Silva Oliveira, de 74 anos, natural e residente em Caneira — Vila Verde — Oliveira do Bairro.

O funeral realiza-se hoje pelas 17 horas da sua residência para o cemitério de Vila Verde.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu.

JOSÉ MARIA PEREIRA GONÇALVES — Faleceu ontem cerca das 6 horas da manhã, José Maria Pereira Gonçalves, de 65 anos, divorciado, natural de Rocas do Vouga e residente que foi em Sanfins.

O funeral realiza-se hoje às 15.30 horas para o cemitério de Rocas do Vouga.

Trata a Agência Irmãos Macedo.

Até hoje a acção governativa tem sido uma política de poluição

— ACUSOU EM AVEIRO MARIA SANTOS, CANDIDATA DOS «VERDES»

Decorreu anteontem em Aveiro, na Praça da República, uma festa/comício da APU, organizada pelo partido «Os Verdes» que integram as listas da APU.

Estava previsto um espectáculo com Janita Salomé que acabou por não se realizar devido a ter caído um pouco de chuva na hora em que estava para actuar.

Numa breve intervenção, Fernando Moita, candidato por Aveiro, re-

feriu os grandes problemas ecológicos que a região de Aveiro tem, considerando a vila de Estarreja um dos pólos poluidores pelo conjunto das suas fábricas de produtos tóxicos. A Feira foi também apontada como uma região necessitada de ver resolvida os seus problemas ecológicos e sanitários.

«Enquanto não houver uma descentralização do poder, as autarquias não terão capacidade e hi-

póteses de resolverem esses problemas» — disse. A situação da Ria de Aveiro, não foi esquecida assim como as salinas. Enquanto não se tomarem medidas de protecção, uma acção de fundo e criar uma legislação adequada, a região de Aveiro está «condenada a ser um caixote de lixo da Europa».

Maria Santos, candidata pelo círculo de Lisboa, diria que uma boa política ecológica implica uma acção concertada e planificada, mas até hoje a acção governativa dos últimos tempos tem sido uma política de poluição, que não garante a defesa da

vida e da natureza. É uma política que cria condições de desequilíbrios constantes e que não privilegia o meio-ambiente.

«Os Verdes» estão preocupados com os crimes de carácter ecológico que existem na região de Aveiro (e outras) e promete levar ao Parlamento projectos de lei que forem necessários até ficarem completamente resolvidas todas as preocupações ecológicas da região aveirense para assim se encontrar o equilíbrio das relações entre o indivíduo, a comunidade e a natureza.

T.I.A. apoia Teatro de Amadores

A Companhia Profissional de Teatro de Aveiro — T.I.A. — vai apoiar o Teatro Amador na região, dentro de um espírito e programa de descentralização cultural emanado do Ministério da Cultura.

Assim, este mês, no Orfeão de Águeda, vai efectuar-se um curso de teatro dirigido pelo mais consagrado artista teatral aveirense, José Fino, que esteve na Companhia de Teatro Nacional e tem dirigido vários agrupamentos não só aveirenses, como na cidade de Coimbra.

Trata-se de um apoio dado pelo

T.I.A. ao esforço que os amadores têm há vários anos desenvolvido, com muita qualidade na cidade de Águeda, com o apoio das respectivas autarquias, concretamente com a construção de um Teatro de Bolso na antiga Casa do Adro.

Da mesma maneira e já no concelho de Aveiro, a Companhia de Teatro de Aveiro vai assinar um protocolo de apoio ao grupo «Semente», de Eixo, que visa, não só a montagem de um espectáculo, como a formação de actores e encenadores.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 90

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Remetido para a Assembleia Municipal de Águeda o lançamento de uma derrama para 1986

O lançamento de derramas tem vindo a ser utilizado pela Câmara Municipal de Águeda já há diversos anos, exceptuando o ano de 1985, em que a Assembleia Municipal reprovou a proposta camarária. Em última reunião da Câmara, o seu presidente, «tendo em conta os estreitos meios financeiros disponíveis e as magras receitas municipais (da ordem dos 35 mil contos)», propôs

o lançamento de derramas sobre a colecta da contribuição predial rústica e urbana, da contribuição industrial e imposto de turismo na percentagem de 10 por cento. Segundo a proposta do presidente do município, esta derrama sujeita também as pessoas singulares ou colectivas, designadamente sociedades, cooperativas e empresas públicas, que seriam tributadas em

contribuição predial, industrial e imposto de turismo se não beneficiassem da isenção destes impostos.

Na mesma proposta, o dr. Deniz Ramos justifica a necessidade de lançar a derrama «para fazer face às necessidades urgentes a efectuar no concelho e, em particular, para a competência do estabelecido no Art.º 9.º do Decreto-Lei 98/84».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, com a particularidade de o vereador José Silva ter posto a condição de que o produto da derrama seja destinado exclusivamente aos fins para os quais foi criada. Assim, depois de aprovada no colégio municipal, a proposta de lançamento de uma derrama para 1986 vai ser submetida à apreciação da Assembleia Municipal.

ATRIBUÍDOS 300 CONTOS À JUNTA DE FREGUESIA DE VALONGO DO VOUGA PARA AMPLIAR O CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia de Valongo do Vouga solicitou a atribuição de uma verba de 300 contos para as obras de urbanização e ampliação do cemitério daquela localidade. Como esta verba se encontra incluída no

orçamento e plano de 1985 da Câmara Municipal de Águeda, foi deliberado, na última reunião camarária, autorizar o respectivo pagamento.

PARTE DAS OBRAS CONSTANTES NO PLANO DE ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO DE ÁGUEDA VÃO SER POSTAS A CONCURSO

Após um estudo levado a cabo pelos STOU e pelo presidente da Câmara de Águeda, dr. Deniz Ramos, relativo às disponibilidades em pessoal e em tempo para a execução das obras constantes no plano de actividades para 1985, concluiu-se que os meios de que a referida autarquia dispõe são por demais insuficientes para dar resposta a todo o planeamento.

Numa proposta apresentada ao colégio municipal, o presidente da Câmara refere que «para não decepcionar as autarquias, os STOU são de opinião que se deverão colocar a concurso um conjunto de obras que constam no plano de actividades para 1985, diligenciando-se, por outro lado, no sentido de executar as restantes por administração directa». Esta proposta foi aprovada pelo colégio e estão já definidas as obras que vão ser postas a concurso, designadamente

os arruamentos no Caselho (Agadão), do Bairro de São Martinho (Agua de Cima), no Bairro do Carvalho (Ag. de Cima), em Belazaima-Velha e Cepos (Belazaima do Chão), no Salgueiro (Valongo do Vouga), do Corval (Lamas do Vouga), no Bairro do Serrado (Travassô), das Lavouras (Travassô), em Recardães, na Regueira (Travassô) e de Carvalhais à Senhora da Conceição (Segadães) e, ainda, as estradas municipais da E.N.º 336 a São Domingos e Corça (Belazaima do Chão) e da Moita (Valongo do Vouga), os C.M. do Cimo do Lugar ao Cabeço Gordo (Valongo do Vouga), de Giesteira a Rio Covo, das Terças ao Carqueijo (Barrô), do Campo em Crastovães (Trofa do Vouga) e do Bairro do Passadouro em Mourisca do Vouga (Trofa do Vouga).

A estimativa da área total destas obras é de 50549 metros quadrados.

Incêndios que lavraram no concelho de Águeda foram tema de reunião da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

— Realçado o espírito de solidariedade da população

Em reunião ordinária efectuada recentemente, a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda apreciou os acontecimentos relacionados com os gigantescos incêndios florestais que lavraram no concelho tendo deliberado agradecer aos corpos de bombeiros do distrito de Aveiro que prontamente acorreram quando o alarme foi lançado e realçar o seu espírito de sacrifício e dedicação

humanitária da causa que voluntariamente servem. Importa salientar que uma grande parte destes corpos de bombeiros vieram directamente de outros fogos que lavraram em outras regiões do distrito.

Foi também deliberado agradecer às empresas do concelho tendo em conta o facto de muitos bombeiros serem seus trabalhadores e estas terem dispensado para que combatessem os fogos, manifestar o maior

reconhecimento às empresas que colocaram à disposição autotankes para abastecimento de água às viaturas utilizadas no combate às chamas e agradecer o apoio prestado pela Câmara Municipal que colocou a respectiva cantina à disposição para confeccionar alimentos para os mais de 120 bombeiros que estiveram empenhados no combate aos fogos.

Finalmente, a Direcção da Associação Humanitária congratulou-se com o espírito de solidariedade do

povo do concelho, que, nos locais dos incêndios acarinhou os bombeiros, forneceu alimentação e com eles trabalhou duramente, tendo, ainda, louvado a acção esforçada, abnegada e meritória do corpo de bombeiros, cujos elementos, em grande maioria, estiveram de serviço permanente, mais de 60 horas.

Curso sobre inquérito sociológico

No âmbito do acordo luso-francês de cooperação cultural, vai ter lugar, em São Martinho do Porto, de 10 a 15 de Novembro, um curso sobre inquérito sociológico que será orientado por dois técnicos franceses, um investigador no domínio da sociologia outro conselheiro-técnico e pedagógico e coordenado por Cecilia de Jesus, da Divisão de Formação Técnica dos Serviços Centrais do FAOJ.

O curso destina-se, de preferência, a animadores culturais das Casas de Cultura da Juventude, a professores destacados nas Delegações Regionais do FAOJ e DGEA, aos dirigentes associativos e aos

agentes de desenvolvimento local. A teoria e prática do conhecimento do meio social, cultural e humano é o tema geral do curso.

As despesas de alojamento, alimentação e transportes (caminhos de ferro em 2.ª classe ou Rodoviária Nacional) serão suportados pelo FAOJ.

Os interessados do distrito de Aveiro, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ (Av.º 25 de Abril, 24, r/c — telefone 28625) até ao dia 23 de Outubro, onde poderão também obter mais informações e o programa do curso.

Museu de Aveiro à espera de visitantes

Cont. da pág. 2

quer outro museu nacional, está dependente do Instituto Português do Património Cultural. Também o museu sofre da «enfermidade» da cultura que o País tem: actualmente não tem as condições suficientes e ideais para se proceder a exposições já que é uma exigência expor condignamente. As galerias do museu não têm condições de luz e de temperatura, o que prejudica largamente todas as obras que se expõem.

Todos estes problemas estão em estudo e enquanto os mesmos não estiverem resolvidos não se poderá pensar em grandes iniciativas e actividades. Ir-se-á proceder a algumas obras, essencialmente na zona de entrada do museu, na zona da bilheteira e de atendimento, que estarão dependentes de grandes verbas.

Apoios não têm faltado a esta sala cultural: vêm da Câmara Municipal (através dos seus Serviços Culturais e de Obras), do Governo Civil e da Junta de Freguesia. A EDP não está alheia ao museu, colaborando na electrificação dos jardins, arruamentos, etc.

Todos estes organismos têm colaborado positivamente tentando ou resolver ou ajudar a resolver certos problemas em favor da cultura.

EXPOSIÇÕES E ACTIVIDADES

Expor num museu parte da iniciativa do expositor e/ou entidade ou, em certos casos, do próprio museu.

Um artista que deseje expor faz a sua proposta à Direcção do museu que decidirá se a obra tem qualidade suficiente ou não para ser vista posteriormente pelo público.

Mas o Museu de Aveiro tem as suas próprias exposições (e actividades). Exposições que o próprio museu pensa, projecta, idealiza e realiza.

O museu da cidade de Aveiro é uma casa aberta, divulgando o interesse da cultura através da sua abertura ao exterior.

Fez já ele algumas exposições temáticas que serviram como apoio e complemento a estudos sobre este ou aquele tema a alunos de algumas escolas.

Uma exposição no museu poderá ter um carácter permanente ou um carácter temporário, como foi, por exemplo, o caso de uma exposição bibliocinográfica em 1984, entre outras.

Algumas iniciativas foram realizadas pelo museu este ano: Numa forma de ocupação dos tempos livres, jovens de idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos tiveram a oportunidade de realizar trabalhos e manter um contacto estreito com o museu. Foi salutar, o que levou os jovens a descobrirem o museu, a sentirem-se atraídos por ele, deixando o desejo de em anos futuros se realizarem mais actividades de Verão.

A ligação museu/escola (e o museu mantém, por exemplo, relações com a escola de Esgueira) tem, indubitavelmente, o objectivo de in-

jectar, pouco a pouco, o gosto pelo que é o museu, pela obra de arte. Esta forma de relação é fundamental para a sensibilização das crianças.

No âmbito do Ano Internacional da Juventude, realizou o museu algumas palestras para jovens, em duas fases etárias, sobre a infância de Santa Joana, durante os meses de Junho e Julho. Com agrado, foi a forte adesão das escolas.

A comemorar o Dia Internacional da Criança, realizaram-se dois jogos de descoberta do museu que compreendeu crianças dos seis aos nove anos e crianças dos 10 aos 13 anos. «Só» duas mil crianças (na sua grande maioria, provenientes de excursões) visitaram, nesse dia, o Museu de Aveiro.

A actividade do museu, no ano passado, pautou-se ainda por três

concertos: um concerto de guitarra clássica, um concerto de música de câmara (nestes dois concertos a sala estava completamente cheia) e um concerto de canções de Natal que veio no seguimento da exposição realizada sobre o Natal, sobre o presépio (só que aqui a sala estava vazia, não se via quase viva!ma).

O Museu de Aveiro está já a preparar uma exposição para o Natal deste ano que retratará o Natal passado e presente (a realizar em Dezembro). Realizará ainda antes desta, uma exposição dos trabalhos participantes das actividades deste Verão, a realizar em Novembro.

Anteontem, encerrou uma exposição sobre a batalha de Aljubarrota que esteve patente ao público durante alguns dias e que tinha sido solicitada pelo Governo Civil de

EM CANEIRA (OLIV. DO BAIRRO)

SEPTUAGENÁRIA

ENCONTRADA ENFORCADA NO PÁTIO DA SUA CASA

Ontem, cerca das 12 horas, foi encontrada enforcada numa pereira no pátio da sua residência, sita em Caneira, lugar da freguesia de Vila Verde (Oliv. do Bairro), Maria da Silva Oliveira, de 74 anos. Segundo conseguimos apurar a septuagená-

ria sofria de reumatismo, o que lhe provocava ataques de paralisia, facto que a levava a ter grandes crises nervosas.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

italiano, Haendell, um dos maiores vultos da história da música e Bach, o padrão que fecha uma época e que é o fim e o expoente máximo do século barroco.

Muitos turistas alemães, franceses e nórdicos visitaram nos meses de Julho e Agosto o Museu de Aveiro. Em Setembro, este foi visitado, na grande maioria, por espanhóis.

Também aos estrangeiros, o museu é algo que lhes diz alguma coisa, que os enriquecem culturalmente.

«Claro, museu é cultura e se não for isso, não está a desempenhar a sua grande missão» — como nos disse a directora do Museu de Aveiro, dr.ª Maria Clementina.

Reportagem de: **Altino Pires**



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

INGLÊS

FRANCÊS

ALEMÃO

PROFESSORES DE CADA NACIONALIDADE

HORÁRIO FLEXÍVEL (DAS 9 ÀS 21 H.)
TAMBÉM CURSOS INFANTIS (7 A 10 ANOS)

R. Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro (aos Arcos) — Telef. 26923 — 3800 AVEIRO

MUSEU DE AVEIRO TEM FALTA DE VISITANTES

Na voz da directora do museu, a doutora Maria Clementina, «o museu desenvolve uma certa vida cultural, por isso mesmo ele investe em grandes verbas e também em trabalho.

Sinto que as pessoas não correspondem ao museu, não o vêm visitar, não estão motivadas interiormente para a arte».

Porquê? — interrogou-se a directora.

E continuou: «Se o museu faz um investimento, à partida, pede em troca uma coisa: que os aveirenses visitem o museu, que não fiquem em casa porque o objectivo do museu é cultivar, mostrar o que o museu tem de bom. É que o museu é um centro de descobertas. Para o descobrir totalmente é preciso visitá-lo várias vezes porque há sempre uma ou outra coisa que escapa numa visita.

Deixo aqui um apelo que é o de todos os aveirenses visitarem o museu para deixarem de estarem de costas voltadas para ele».

ALDEIA DAS DEZ

Foram eleitos os corpos gerentes do Centro Social

Efectuaram-se recentemente as eleições para os corpos gerentes do Centro Social de Aldeia das Dez, admirável obra que muito valoriza a nossa terra.

Ao acto eleitoral apenas concorreu a lista A, por desistência da B. Dos sessenta sócios inscritos votaram quarenta. Os restantes associados não regularizaram a sua situação, conforme está estipulado no artigo 11 dos estatutos, que determina só poderem exercer os seus direitos, os associados que tenham mais de três meses de inscrição e a sua quota em dia.

Foi, pois, eleita a lista A com

quarenta votos, não havendo votos brancos ou nulos, ficando assim constituída: **Assembleia Geral** — presidente — José Gomes de Oliveira; 1.º secretário — José Pinheiro Mendes; 2.º secretário — António de Oliveira Madeira; **Conselho Fiscal** — presidente — Joaquim da Costa Reis; vogais — Manuel da Cruz Álvaro e António Rodrigues Franco; **Direcção** — presidente — António Manuel da Cruz Madeira; vice-presidente — Elísio Alves Dias; secretário — Carlos Veloso; tesoureiro — João dos Santos Amaral; vogal — Manuel An-

tónio Moreira Figueiredo.

A direcção agora eleita toma posse no próximo dia 1 de Outubro.

O FUNCIONAMENTO DO CENTRO SOCIAL

O Centro Social mantém em funcionamento as suas secções de creche e jardim de infância, com inteira satisfação das mães das crianças, que as confiam aos eficientes cuidados das funcionárias daquela benemérita instituição e onde são tratadas com carinho e desvelo. O Centro abre as suas portas para receber

as crianças às 9 horas e encerra às 17, fornecendo-lhe o almoço às 12 e o lanche às 16. A primeira refeição consta de sopa, prato de carne ou peixe e fruta da época. Ao lanche as crianças comem pão com manteiga ou marmelada, fruta ou bolachas e leite.

O Centro Social engloba também um «Centro de Dia para Idosos», que por motivos alheios à vontade da comissão instaladora que o tem dirigido e administrado, não tem funcio-

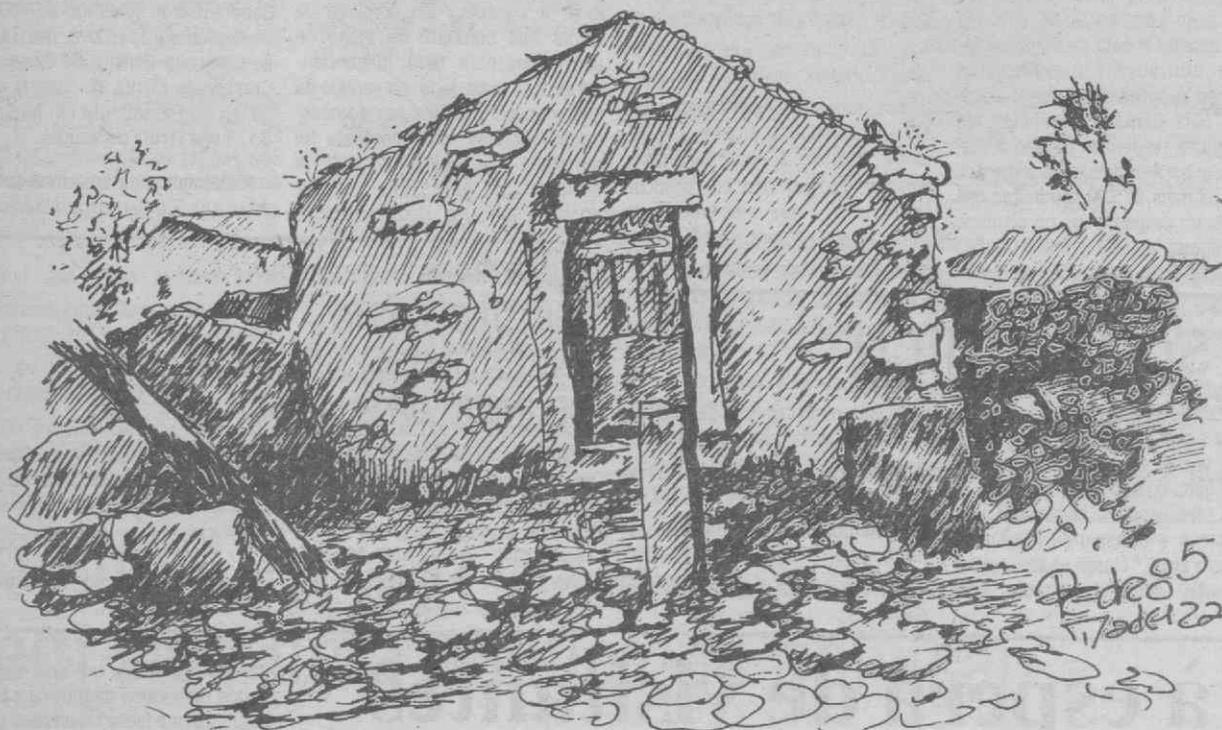
J. Costa Reis

Por Mário Nunes

RABAÇAL

Chanca: o povoado onde a pedra é uma constante

— II —



Chanca: a primitiva cabela, hoje, um palheiro

(Desenho de Pedro Madeira)

O senhor José Monteiro foi o simpático e conversador anfitrião que nos prestou a maioria dos dados que relatamos. Nascido, criado e vivendo em Chanca, chegou a ser um dos poucos homens da terra, como nos confidenciou. A emigração fizera sangria no sexo masculino e, como no povoado predominava e predomina o elemento feminino, o senhor José, que não emigrara, era um dos «fortes» da localidade. O seu pai, por exemplo, emigrou por oito vezes para o Brasil. Ali amalehou uns tostões que lhe deram para construir a casa, adquirir umas terras e passar uma velhice descansada. Naquele tempo, os homens saíam para o Brasil. Actualmente, partem para a França, Alemanha e Suíça. Todos regressam, em férias, e definitivamente, quando o pecúlio junto ao longo dos anos, permite a construção ou reconstrução da habitação e a reforma do sossego. Mas, nos últimos tempos, preferem fixar-se noutras regiões ou ficar no estrangeiro.

Presentemente, a Chanca possui 20 casas habitadas por 62 almas, tendendo a decrescer porque as raparigas, na generalidade, casam fora e dizem adeus ao tortão natal. A ambição, naquela idade, é o

casamento que significa, para elas, a libertação e a melhoria das condições de vida, visto que podem valorizar-se em aspectos não possíveis na Chanca. O lugar não tem escola primária e as crianças frequentam as do Rabaçal, ao fundo da colina. Saber ler e escrever, garantiu-nos o senhor José, é um privilégio dos mais novos. Segundo ele, na Chanca não há pessoas com cursos superiores e, apenas, duas raparigas frequentam o ciclo preparatório, em Penela.

Más, se hoje, as possibilidades de estudar são outras e se as condições de vida melhoraram, na década anterior, os moradores levavam, como atrás referimos, uma existência quase feudal. A povoação, no alto, disfrutava e disfruta de pequenas leiras de terras de cultivo e beneficiava, como hoje, da permanente presença da brisa e do vento. Se, por um lado, é desagradável no Inverno, por outro, no Verão e num local onde não existe água, os moinhos de vento substituíam a tecnologia dos tempos modernos e os moinhos de água moíam o grão de cereal da população e dos vizinhos. A alimentação, à base dos frutos da terra, representada na broa de milho e no pão de centeio, cozidos no forno da

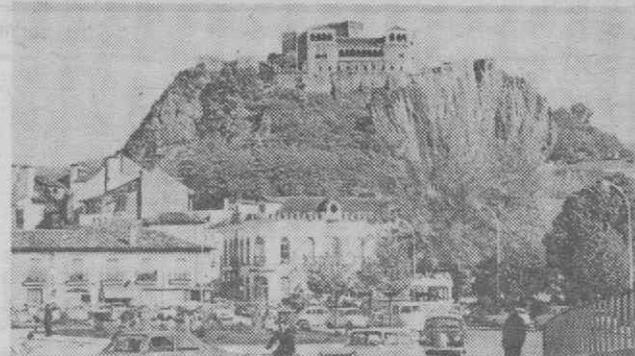
família, o alimento principal, e nas crias das ovelhas e cabras, no leite, no porco e no queijo (do Rabaçal), o complemento desse alimento. Todavia, a carne e mesmo o queijo, só em dias de festa, em casamentos e baptizados. Naquelas ocasiões a carne transformava-se em apetitosa chanfana e o arroz-doce em característica sobremesa. Além disso, as ovelhas ofereciam a matéria-prima, a lã, que as mulheres fiavam para depois confeccionarem a roupa no velho tear de madeira.

A agricultura e a pastorícia, foram ao longo dos tempos, a ocupação dos habitantes, processando-se, desde sempre, um trabalho comunitário. Não há salários. Os que precisam e todos necessitam de ajuda, recorrem ao vizinho ou a diversos vizinhos. O pagamento consiste em ajuda semelhante. E, assim, os habitantes de Chanca constituem uma «família pegada», como nos adiantou o senhor José Monteiro. Este costume abraça outros campos de acção, como velar e transportar os mortos e na segurança nocturna do povoado. Neste caso, quando os cães, de noite, indiciam pelo latir raivoso e contínuo que algo se passa, os homens de espingarda (todos têm uma ou mais) saem em grupos a patrulhar o

lugar e regressam aos lares, depois do assunto averiguado. Por sua vez, os mortos são levados para o Rabaçal porque a Chanca não justifica um cemitério. Se, hoje, a nova estrada aplanou as dificuldades de transporte e circulação, anteriormente, quando os caminhos de mató e os carreiros das cabras e ovelhas eram as vias de acesso, os mortos saíam da povoação às costas dos homens, em padifilas, e os caixões amarrados com cordas.

Os divertimentos da população jovem consistiam, aos domingos, dias de festa e nas encamisadas do milho, nos bailes de roda ao som de instrumentos de corda locais, ou do vizinho lugar do Zambujal. Hoje, a música «barulhenta» (como a classificou José Monteiro) eliminou o tradicionalismo. Por sua vez, as superstições visionadas nas ferraduras nas portas, os lobisomens e as bruxas, estão em desuso porque as pessoas não acreditam, já, em fantasias dos seus antepassados. Permanece o espírito religioso e a fé. As orações pelas trovoadas e o ramo bento queimado, além das orações na levedura do pão, estão vivas nos moradores.

(continua)

LEIRIA
Posta a concurso a Estação de Tratamento de Águas

Um aspecto da cidade de Leiria, onde vai ser construída uma Estação de Tratamento de Águas Residuais.

As propostas para a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais-ETAR, irão ser abertas em meados de Dezembro, conforme foi afirmado ao «Diário de Coimbra», por um vereador local.

O respectivo aviso de abertura foi já enviado para publicação no «Diário da República», pelo que, espera-se, um passo enorme irá ser dado, no que concerne à concretização de um sonho bastante antigo das gentes da cidade de Lis.

Segundo a nossa fonte de informação, a obra está orçada em cerca de 250 mil contos, o que provocará, provavelmente, uma remodelação considerável na rede de esgotos da cidade. Tal remodelação não deixará de contribuir, significativamente, para uma diminuição (importante) da poluição do Rio Lis.

Ainda no acordo com a mesma fonte, a construção da ETAR deverá iniciar-se durante os três primeiros meses do próximo ano, e a estação ficará situada em terrenos anexos à ponte férrea, mais propriamente entre a passagem de nível de Barosa e a estação da CP de Leiria, pensando-se que a obra deva demorar, aproximadamente, dois anos a construir.

De resto, e com o objectivo de acelerar o processo, a Câmara Municipal de Leiria contraiu já um empréstimo de cem mil contos.

Refira-se, a propósito, que a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais desta cidade «...é um sonho que dura, seguramente, há três dezenas de anos».

NOVA ESTACAO DE RÁDIO

Provavelmente, na altura em que esta peça for publicada, uma nova estação de rádio desta cidade estará já no ar, embora com emissões de carácter experimental.

A nova estação radiofónica — Rádio Comercial de Leiria — não é mais que um projecto chefiado por profissionais da rádio, e acha-se vocacionada para um apoio, tão seguro quanto possível, à indústria e ao comércio da zona leiriense.

Emitindo em estereofonia, em 100.8 MHz (FM), a nova estação de rádio está, entretanto, a provocar alguma confusão entre os leirienses mais ligados às questões dos rádios livres, dado que a primeira estação de Leiria — Rádio Clube de Leiria — possui as mesmas iniciais daquela que, agora, passou a emitir!

Contudo, pensa-se que o bom senso não deixará de imperar, de forma a tornar viável as duas interessantes iniciativas.

SUBSTITUIÇÕES DE BARRACAS

Por unanimidade, a Câmara de Leiria acaba de deliberar a substituição das barracas existentes na cidade, junto às instalações da RN, com o objectivo de proporcionar uma melhoria estética.

Segundo a referida deliberação camarária, a edilidade irá fornecer, em troca, tabuleiros, cuja conservação ficará à responsabilidade dos seus utentes, que, entretanto, ficarão sujeitos a taxas.

J.M. Carraca

UNHAIS-O-VELHO

Almoço de convívio em homenagem ao dr. Fernando Nogueira

Aproveitando a campanha eleitoral, no passado dia 20, no restaurante de João Marcelino Baptista, em Portela de Unhais-o-Velho, efectuou-se um almoço de todos os autarcas e amigos do PSD do concelho de Pampilhosa da Serra em homenagem ao dr. Fernando Nogueira, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

No uso da palavra o presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, grande

amigo do homenageado, afirmou em certa altura que o desenvolvimento no respeitante a estradas e pontes que se têm efectuado em todo o concelho, se deviam ao homenageado.

Em seguida, Fernando Nogueira agradeceu a presença de todos os autarcas e amigos do PSD.

Terminou dizendo: «esteja onde estiver, no futuro, continuarei a interessar-me pelo concelho».

Batalhão N.º 5 da GNR comemorou aniversário em Coimbra

O Batalhão N.º 5 da Guarda Nacional Republicana, sediado em Coimbra, comemorou, ontem, o 65.º aniversário, com cerimónias que se desenvolveram no Estádio Universitário daquela cidade.

As cerimónias foram presididas pelo comandante-geral da GNR, general Alípio Tomé Pinto, encontrando-se também presentes várias entidades civis e militares. De entre

estas saliente-se a presença dos governadores civis, ou seus representantes, de Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda e Castelo Branco e os comandantes das várias compa-

nhias que integram o Batalhão N.º 5. Depois da chegada da entidade que presidiu às comemorações, procedeu-se à revista às forças em parada, à incorporação do es-

tandarte nacional nas mesmas e à imposição de condecorações a oficiais, sargentos e praças.

Concluindo este acto, seguiu-se um desfile das forças em parada em que se incorporaram constituído por uma banda e fanfara do Batalhão N.º 4 do Porto; duas companhias a três pelotões das subunidades do Batalhão N.º 5; bloco de blindados composto por cinco viaturas «Sharland MK3»; bloco de viaturas do Grupo Regional de Trânsito do Batalhão e um pelotão de cavalaria a três esquadras.

No âmbito da comemoração do 65.º aniversário, foram apresentadas às entidades presentes e aos muitos populares que acorreram ao recinto do Estádio Universitário, alguns números de acrobacia pelo carrocel de velocípedes e vários exercícios pelo grupo cino-técnico, onde se pôde ver como um cão bem treinado pode ajudar o homem nas mais variadas situações.

A terminar houve uma apresentação conjunta que teve pontos brilhantes onde se pôde ver a eficiência e facilidade de conjugação do homem, do animal e da máquina.

O Comandante Geral da GNR, general Tomé Pinto, que vemos do lado esquerdo da foto, no momento em que passava revista às forças em parada.



MAIORCA

Melhoramentos que dignificam esta histórica povoação

Maiorca é a mais importante sede de freguesia do concelho da Figueira da Foz no limite com o concelho de Montemor-o-Velho.

Terra de ricas e antigas tradições históricas, vive hoje uma condição suburbana não obstante o peso da agricultura que um rio Mondego (agora dominado) favorece em larga escala.

Funcionando como fronteira, inclusive em condições naturais proporcionadas pela sua estrada, alongada em aterro de 3 quilómetros e 6 pontes, Maiorca dispõe ainda de uma actividade associativa que mobiliza largas centenas de naturais, especialmente a nível de folclore.

Pese embora o respeito que Maiorca nutre pelo seu passado, o que deve ser saudado, nem por isso descarta o futuro, em termos de realismo e pedagogia.

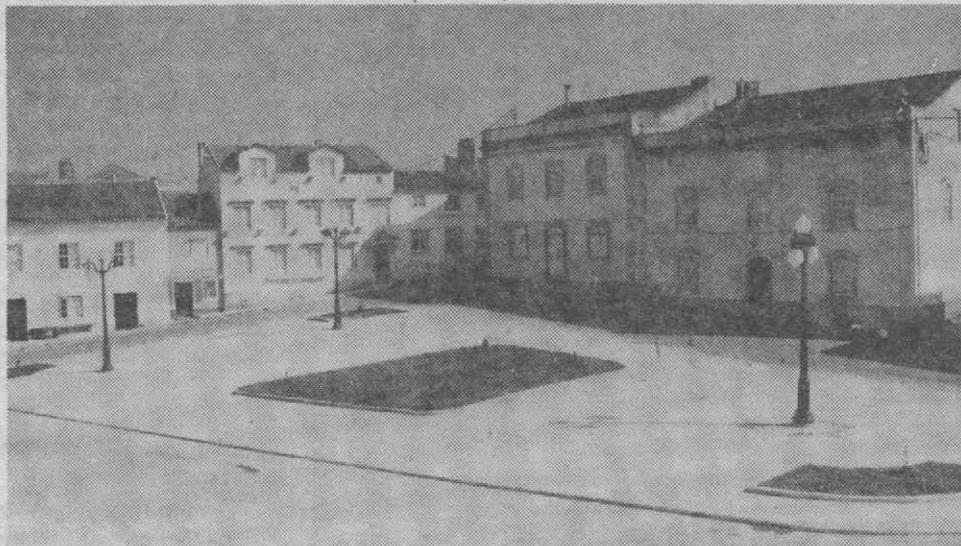
Por isso as obras em curso e outras projectadas dão bem a ideia do

que a freguesia de Maiorca pretende em termos de progresso, total e harmónico.

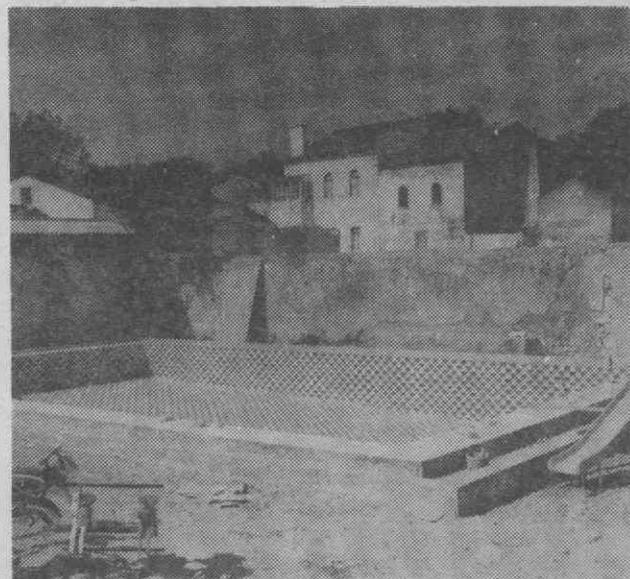
Dos últimos melhoramentos

efectuados nesta povoação salienta-se a piscina com os seus 96 m² e que complementa da melhor maneira o Parque Infantil, e o alindamento

do Terreiro do Paço que tem como senão o Palácio da Viscondessa em estado de abandono e de degradação total.



Depois das obras de ajardinamento e arranjo do pavimento, o Terreiro do Paço, apresenta agora um aspecto de equilibrada harmonia.



Apesar de ainda se encontrar em fase de construção a Piscina de Maiorca, junto ao Parque Infantil, já foi «inaugurada» pela petizada, que não resistindo ao calor fez correr a água nesta importante e necessária infraestrutura.

A.F. DE VISEU FORMOU 66 CANDIDATOS A TREINADORES

«Não precisamos de técnicos estrangeiros só pelo facto de serem estrangeiros»

— afirmou Duarte Leal, director do I.N.D.

A Associação de Futebol de Viseu, acaba de formar 66 novos candidatos a treinadores, através do primeiro curso levado a cabo por este organismo, satisfazendo assim uma necessidade sentida não só porque a lei torna obrigatória essa habilitação, como também pelo facto — conforme referiu o dr. João Mateus, presidente da A.F.V. — de permitir um acumular de conhecimentos técnicos a pessoas que mais directamente lidam com o futebol. Este responsável realçou a propósito, a circunstância deste primeiro curso de treinadores da A.F.V. ter

sido possível com a prata da casa, o que não influi no excelente nível que o mesmo conheceu, contando-se entre os prelectores, técnicos como João Ermida, Rodrigo, Basto, Joca, Idalino de Almeida, entre outros.

O facto levou a que Vasco Chaves se congratulasse, em nome do Conselho de Disciplina, com o êxito alcançado, uma vez que conseguiu formar com dignidade, pessoas que melhor dignificarão o futebol, já que a «disciplina neste desporto, passa também pela formação dos técnicos».

Para assinalar o acontecimento reuniram-se em jantar de confraternização, num restaurante desta cidade, os responsáveis e candidatos finalistas deste primeiro curso, com realce ainda para as presenças do vice-presidente da F.P.F. eng.º Azevedo Félix, Duarte Leal, director do Instituto Nacional de Desportos e do prof. Coutinho Lopes, delegado da D.G.D. em Viseu, em representação do Governo Civil.

Falando em nome dos prelectores, João Ermida, actual técnico do Lusitano de Vildemoinhos, referiu

que a maior responsabilidade do treinador é saber dominar todas as variantes a nível de ensino e aprendizagem.

Por seu turno o dr. Monteiro, em nome dos candidatos, desejou que este curso tenha sido o pontapé de saída para outras iniciativas do género, enquanto que para o professor Coutinho «ele acaba de constituir um forte apoio pedagógico, que irá servir de suporte aos jovens praticantes, num distrito carente de técnicos desportivos».

Debruçando-se sobre a actual situação a nível nacional, em relação à formação de técnicos, o director do I.N.D. Duarte Leal, depois de referir ter sido «gratificante ver preparar antigos praticantes de futebol para o ensino da modalidade», concluiu que «as estruturas existem, não temos é os técnicos necessários, situação que dá a estes cursos, toda a razão de ser».

E adiantou: «Não precisamos de técnicos estrangeiros, só pelo simples facto

de serem estrangeiros, pois em matéria de técnica, considero que estamos mais avançados do que muitos países da Europa».

Fechou o ciclo de intervenções o vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, eng.º Azevedo Félix, que após historiar a existência dos cursos de treinadores em Portugal, e todas as vicissitudes que sofreram ao longo dos tempos, congratulou-se com o facto de em Viseu, ter havido um grupo de prelectores que soube desempenhar da melhor forma a sua missão.

Medicamentos mais baratos desde ontem

Os medicamentos de tratamento prolongado são mais baratos desde ontem, devido ao aumento da comparticipação do Estado nos seus custos.

Alguns medicamentos de tratamento prolongado, como os anti-reumáticos, anti-inflamatórios simples e anti-ulcerosos, actualmente comparticipados pelo Estado em metade do seu custo, passam a receber um subsídio de 80 por cento (mais 30 por cento).

Por outro lado, os medicamentos

que desde 1 de Março do último ano eram subsidiados em 35 por cento passam a ter uma comparticipação estatal de 50 por cento (mais 15 por cento).

A descida de preços dos anti-reumáticos vai beneficiar, segundo estimativas oficiais, cerca de 800 mil doentes.

No preâmbulo do despacho de alteração das comparticipações estatais, afirma-se que, com a medida, «procurou atingir-se uma

maior racionalidade e justiça dos meios disponíveis», ao fixarem-se critérios de terapêutica, aumentando a comparticipação da responsabilidade do Estado, relativamente a medicamentos para tratamento de doenças crónicas altamente traumatizantes.

No que se refere aos outros medicamentos, considerou-se «insuficiente a comparticipação do Estado relativamente ao escalão de 35 por cento, não obstante nele se

inscreverem medicamentos que poderiam deixar de ser comparticipados» — refere-se no despacho.

A medida de aumento da comparticipação estatal «só agora foi tomada, devido à economia conseguida com a implementação do redimensionamento das embalagens e à aplicação do sistema normalmente designado por 'unido-se'», que passará a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1986 — justificou o Ministério da Saúde.

Alimentos para animais já têm normas europeias

Dada a necessidade de harmonizar a legislação vigente sobre comercialização e utilização de aditivos em alimentação animal com as correspondentes disposições da CEE o Ministério da Agricultura publicou ontem uma portaria nesse sentido.

Considera-se que esta harmo-

nização deve ser gradual, por forma a causar o mínimo de perturbações na normal actividade dos agentes económicos.

«Entende-se ser oportuno retirar do mercado de alimentos para animais, alguns dos aditivos que já não constam das directivas comunitárias aplicáveis e estabelecer

que o regulamento a publicar sobre alimentos medicamentosos, proíba a comercialização e utilização dos restantes aditivos que também se encontram nas mesmas condições» — diz o preâmbulo da portaria.

As novas normas entram em vigor dentro de 90 dias, no que respeita ao fabrico de pré-misturas e dentro de

120 dias, no que respeita ao fabrico de alimentos compostos para animais.

Até 1 de Janeiro de 1986, será publicado o regulamento sobre alimentos medicamentosos, que passará a proibir alguns antibióticos e coccidiostáticos até agora empregues em Portugal.

Ministro não preparou novo ano lectivo

— CRITICA FEDERAÇÃO DE PROFESSORES

Para além da «guerra» dos números de alunos sem aulas, a Federação Nacional dos Professores (FENPROF) afirmou ontem que «mais grave do que isso são as condições em que a maioria das escolas abrem este mês».

Professores e dirigentes sindicais afirmam que só a nível da região de Lisboa não vão poder ter aulas em Outubro, 31.059 alunos dos Ensinos Secundário e Preparatório.

«Muitas escolas vão abrir a 8 ou a 10 de Outubro, para pouco depois terem que fechar, dada a degradação em que se encontram» — afirmaram.

Em conferência de imprensa, os professores denunciaram pressões feitas sobre os Conselhos Directivos, quer através de relatórios explicando os motivos da impossibilidade de abertura das escolas, relatórios conducentes a eventuais processos disciplinares, quer via

telefonemas.

Tal situação levou a FENPROF a aconselhar os Conselhos Directivos a exigirem acta lavrada das reuniões com os inspectores-gerais que geralmente dizem — segundo o sindicato — «queremos a escola aberta no dia 8».

«Os Conselhos Directivos funcionam um bocadinho como fiambre na sanduiche» — acrescentou uma professora do Ensino Secundário, referindo-se às pressões sofridas por aqueles órgãos.

Algumas escolas estão ainda em obras, noutras continua a chover lá dentro, outras não têm instalações sanitárias ou electrificações em boas

condições e muitas não possuem sítio onde o aluno possa tomar sequer uma refeição — denunciou a FENPROF.

A Federação manifestou ainda a sua preocupação quanto aos 25 mil professores do Ensino Preparatório e Secundário que se encontram ainda por colocar, sendo-lhes concedido apenas um prazo de três dias para que, ao serem colocados fora da zona onde habitam, organizem a sua vida pessoal.

«O ministro não conseguiu as medidas básicas para a preparação do ano lectivo» — acusa a FENPROF, salientando que «há muitos anos que não se verificava uma anulação de toda uma fase de concursos, erros que obrigaram à repetição e consequentemente colocação tardia dos professores».

Os professores denunciam ainda «a tentativa do Ministério da Educação em reduzir o 'currículum' escolar», para assim poderem abarcar

nas escolas maior número de turmas e exemplificam o caso da escola do bairro do «Peixe Frito» em Setúbal.

«Esta escola — contam — está a funcionar com dois professores que dão aulas em simultâneo a duas turmas em cada período, o que diariamente equivale a quatro turmas.

Tal situação — acrescentam — leva à dispersão dos alunos com a audição de diferentes matérias.

A FENPROF manifestou ainda desacordo quanto ao decreto-lei que prevê a partir do próximo ano lectivo, a passagem de ano com reprovação em três disciplinas e ainda um outro que anula o ensino obrigatório em caso de doenças graves.

«Tais factos — acrescenta a FENPROF — só vêm contribuir para o aumento de insucesso escolar, actualmente situado nos 20 por cento, quando na Europa a tendência é zero, e são origem de elevado número de falsificações de atestados médicos».

PELO PAÍS

MORREU O ALEIXO DAS BEIRAS

O poeta Francisco Vicente da Cruz, conhecido como o Aleixo das Beiras, faleceu ontem com 83 anos, na sequência de uma operação melindrosa.

Natural de Nagosa, concelho de Moimenta da Beira, estava radicado em Arcos, Tabuaço. Era autor de uma obra de sabor poético-satírico, parte da qual editada em quatro volumes: «Miscelânea de uma Aldeão» (1978), «250 Sonetos de um Poeta para Povo» (1979), «O Canto do Cisne» (1982) e «Passatempos e Habilidades Poéticas» (1984).

VELEIRO BRITÂNICO NAUFRAGOU PRÓXIMO DE VIANA DO CASTELO

Um veleiro de nacionalidade britânica naufragou na segunda-feira à noite, no Portinho da Vinha, freguesia de Areosa, perto de Viana do Castelo. Era quase meia-noite, quando o «Magastia Ludai» embateu nas rochas situadas junto da praia em virtude de o tripulante do leme, Ian Chacon, 36 anos, de nacionalidade britânica, ter adormecido perdendo o controlo do barco. A bordo estava um segundo tripulante, David Dabney, de 25 anos, também de nacionalidade britânica, não tendo no entanto nenhum dos dois naufragos sofrido qualquer ferimento. O veleiro de 7,5 metros de comprimento saíra há 12 dias do porto de Padstow, Cornwall e dirigia-se a Portugal, Canárias e Caraíbas. Os restos do veleiro que deram à costa, estão em estado de recuperação impossível, tendo os dois tripulantes, operários de construção civil em Inglaterra, perdido todos os haveres que tinham a bordo, bem como toda a documentação.

IFADAP VAI SER SUBSTITUÍDO POR DOIS OUTROS ORGANISMOS

A extinção do IFADAP (Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento de Agricultura e Pescas) e criação de dois organismos em seu lugar vão ser discutidos na reunião de hoje, quarta-feira, do Conselho de Ministros. Fonte oficial disse que os dois organismos a criar, terão dimensão e estrutura adequadas para trabalhar em melhor conjugação com os departamentos do Ministério da Agricultura, de modo a poderem cumprir os objectivos que se propõem. Ainda no âmbito do Ministério da Agricultura o plenário do Governo deverá aprovar uma proposta de criação de um Secretariado Agrícola para as relações europeias e internacionais. Na reunião do Conselho de Ministros deverá também ser aprovado o relatório da Comissão Interministerial formada especialmente para estudar a questão das centrais digitais. O relatório da Comissão Interministerial aprova a decisão dos CTT/TLP de atribuir o fornecimento das centrais digitais à Alcatel e Siemens.

«F.P.-25»: JULGAMENTO SEM JURADOS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

O julgamento dos arguidos no primeiro processo contra as auto-denominadas «FP-25 de Abril», prossegue segunda-feira em Monsanto, sem a presença de jurados. Para ontem de manhã estava marcado, no Tribunal de Monsanto, o sorteio de 100 cidadãos eleitores que poderiam integrar o júri do Tribunal. No entanto, o sorteio foi anulado, uma vez que o único réu no processo que tinha pedido a constituição de júri, evadiu-se da Penitenciária de Lisboa, no dia 22 de Setembro. Um advogado de defesa explicou que a manutenção dos jurados só seria possível se não houvesse separação de culpas ou se o réu evadido fosse julgado à revelia. No entanto — precisou — decorre um prazo legal de 30 a 60 dias, após a emissão dos mandados de captura, antes de o réu poder ser considerado revel. O sorteio dos jurados, que tinha de ser feito de novo, uma vez que não se tinha constituído tribunal na primeira sessão do julgamento, em 22 de Junho, estava marcado para a manhã de ontem.

FROTA AÇORIANA ESTÁ A SER RENOVADA

O maior atuneiro em fibra de vidro da Europa está actualmente em construção num estaleiro de Vila Real de Santo António e vai ser lançado à água até finais de Dezembro. O barco, com 29 metros de comprimento, 7,20 de boca e 150 toneladas de peso, destina-se à «Cofaco», uma empresa dos Açores em cujas águas vai desenvolver a actividade. Jeremias Antunes, engenheiro responsável daqueles estaleiros algarvios, disse à NP que a construção daquela unidade «só é possível graças aos incentivos da Secretaria Regional das Pescas dos Açores». Por cada metro de comprimento de barco é concedido um subsídio de 500 contos a fundo perdido e 85 por cento de financiamento bancário a uma taxa de juro de 8 por cento. O capital próprio é apenas de 15 por cento — explicou. Segundo aquele técnico, dentro de 10 anos toda a frota açoriana deverá estar totalmente renovada.

INTERPOL AGUARDA PEDIDO DO TRIBUNAL PARA EXTRADIÇÃO DE QUEIROZ DE ANDRADA

A Interpol nacional ainda não recebeu o pedido do 3.º Juízo de Instrução Criminal do mandado de captura e extradição de Joaquim Queiroz de Andrada Pinto, principal arguido do processo DOPA. Uma fonte policial disse que no dia 27 de Agosto o 3.º Juízo de Instrução Criminal enviou um pedido à Interpol no sentido da prisão e extradição de Joaquim Queiroz de Andrada Pinto, mas o mesmo foi devolvido por não estar de acordo com a legislação em vigor. A Polícia Judiciária referiu na altura que o principal arguido do processo DOPA, encontrava-se no Brasil após a sua fuga em Junho deste ano, decorrendo diligências para o cumprimento do mandado de captura.

Baixou a autonomia financeira das empresas de plásticos

As empresas da indústria de plásticos registaram, em média, no último ano, uma margem bruta de apenas 12,89 contos, ao mesmo tempo que apresentavam uma baixa autonomia financeira.

De acordo com um inquérito do Banco de Portugal relativo à indústria portuguesa de plásticos, as empresas do sector ficavam, em média, por cada 100 contos de vendas, com apenas 12,89 contos para cobrir despesas financeiras, efectuar dotações para amortizações e pro-

visões, liquidar impostos sobre lucros e remunerar capitais próprios investidos na exploração.

Por outro lado, segundo o mesmo estudo, os recursos próprios das empresas industriais de plásticos representavam 43,74 por cento do activo total, valor que revela a baixa

autonomia financeira do sector, salienta, a propósito, a Associação Portuguesa das Indústrias de Plásticos (APIP).

A rentabilidade económica líquida dos capitais investidos no sector em 1984 foi de 5,65, enquanto que a financeira — relação entre os resultados líquidos e os recursos próprios — foi de apenas 0,73 por cento. A taxa de endividamento, por sua vez, atingiu 109,51 por cento.

Em termos de valor acrescentado médio, o sector da indústria de plásticos registou uma taxa de 34,44 por cento.

Por seu turno, o valor acrescentado bruto gerado por cada 100 contos investidos em equipamento foi de 54,31 contos.

Ao inquérito do Banco de Portugal responderam 158 empresas (contra 120 em 1983), que registaram um

total de 17,541 milhões de contos de vendas, 6,123 milhões de contos de valor acrescentado bruto e 9.274 trabalhadores.

De acordo com o estudo, a empresa média do sector empregava 59 trabalhadores, vendia 111.017 contos e produzia 112.884 contos de mercadorias.

O valor acrescentado médio foi da ordem dos 38,751 contos, os investimentos atingiram 7.627 contos e as exportações médias representaram 5.485 contos, enquanto o efeito cambial directo foi negativo em 6.759 contos.

Do total das empresas que responderam ao inquérito, 93 por cento eram sociedades por quotas e 63 por cento estavam localizadas nos distritos de Aveiro, Leiria e Lisboa.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

BREVES INTERNACIONAIS

WASHINGTON —

Um avião militar checoslovaco atacou com dois rockets um helicóptero militar norte-americano sobre a Alemanha Federal, no sábado, mas não o atingiu — revelou ontem o Departamento de Defesa. O porta-voz do Pentágono Robert Simms disse que os Estados Unidos apresentaram um protesto contra o ataque, perpetrado em pleno dia. O ataque, sem aviso, visou um helicóptero AH-15 Cobra, com dois tripulantes e foi lançado sobre território alemão federal por um avião militar checoslovaco L-39. Segundo Simms, o avião efectuava uma missão de vigilância de rotina, ao norte da cidade de Freyung, dois quilómetros dentro de território alemão federal.

ATENAS — A herdeira do império de navegação grego Cristina Onassis pediu o divórcio do seu quarto marido, o empresário francês Thierry Roussel, disseram em Atenas fontes próximas da família. As fontes, falando na condição de não serem identificadas, disseram que o pedido de divórcio foi apresentado o mês passado na Suíça.

BERLIM — A RDA criou centros especiais para pessoas que receiam ser portadoras de SIDA, mas não há ainda nenhum caso registado desta doença mortal, segundo um médico alemão democrático, ontem citado em Berlim. Niels Soennischen disse ao semanário «Wochenpost» que não existem doentes da Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida em quaisquer hospitais da República Democrática Alemã e que os grupos de mais alto risco, incluindo homossexuais, tinham sido correctamente alertados. Soennischen revelou a formação de um grupo especial no Ministério da Saúde em 1983 para controlar a doença, que mata destruindo a resistência natural do corpo à doença.

MADRID — Doze arrastões espanhóis foram ontem capturados pela Marinha de Marrocos — informou o programa «Onda Pesqueira». Os barcos foram surpreendidos em águas do litoral marroquino quando pescavam sem licença. Foi a primeira vez desde o passado mês de Junho que a Marinha marroquina capturou barcos de pesca espanhóis em situação ilegal. Os armadores afirmam que os arrastões têm a licença válida para o último semestre deste ano mas que ainda não lhes foi entregue porque se encontram no mar.

RECONHECENDO QUE ESTÁ A AJUDAR A U.N.I.T.A.

Presidente sul-africano adverte forças angolanas

O Presidente P.W. Botha afirmou ontem que a África do Sul não pode ficar parada enquanto as forças angolanas, ajudadas pelos soviéticos, lançam um ataque contra a UNITA.

Botha, que proferia um discurso, acrescentou que conservaria as forças de Pretória em casa se os países vizinhos dissessem aos cubanos e aos soviéticos para se retirarem.

Angola afirmou segunda-feira que a aviação sul-africana efectuou um ataque aéreo contra as suas forças.

Falando num Congresso do Partido Nacional, em Port Elizabeth, Botha reconheceu tacitamente que os soldados sul-africanos estavam a ajudar os rebeldes a repelir uma ofensiva do Exército angolano.

Acrescentou que outros países africanos se deviam juntar à África do Sul na tentativa de livrar a região de soldados estrangeiros.

«Digam aos cubanos que regres-

sem a casa e digam aos soviéticos que regressem a casa e no minuto em que isto acontecer, eu estarei preparado para fazer regressar todas as nossas forças militares à África do Sul» — referiu.

Angola acusou o Governo branco de enviar os seus aviões e soldados para combater ao lado dos elementos da UNITA de Jonas Savimbi contra o avanço angolano.

Botha afirmou que os soviéticos tinham fornecido armamento sofisticado, nomeadamente tanques

T62 e helicópteros MI-25 «para destruir a resistência do povo angolano, tal como no Afeganistão».

«Se os soviéticos e cubanos alcançarem sucesso, o próximo alvo será o sudoeste africano (Namíbia). E, se saírem vitoriosos aí, o seu próximo objectivo será o Botswana. E, se vencerem aí, a meta seguinte será a República da África do Sul» — disse.

A África do Sul controla a Namíbia em desafio a resoluções das Nações Unidas com vista à independência do território. Os guerrilheiros na Namíbia encontram-se sediados no sul de Angola e as tropas sul-africanas efectuaram uma incursão, de uma semana, em Setembro, contra os guerrilheiros, apesar de Angola afirmar que o objectivo principal era ajudar a UNITA.

Botha destacou que o Congresso

norte-americano revogou uma emenda que impedia o auxílio aos rebeldes em Angola, aprovada há cerca de uma década depois de revelações de ajuda encoberta norte-americana a Jonas Savimbi e a uma terceira força na guerra civil.

Botha declarou que a revogação abriu caminho para os Estados Unidos ajudarem a UNITA.

Botha disse também que continuaria a respeitar um tratado de paz, estabelecido há 18 meses, com Moçambique.

Moçambique apresentou, segunda-feira, documentos indicando repetidas violações sul-africanas do acordo.

Os documentos sugerem que destacados militares sul-africanos, incluindo o chefe da Força de Defesa, general Constand Viljoen, que se encontra retirado, continuam a apoiar



Presidente P.W. Botha

os rebeldes em desafio ao tratado assinado por Botha.

O Presidente sul-africano referiu, contudo, que o próprio general Viljoen lhe assegurou que respeitava as decisões governamentais.

Acrescentou que a África do Sul reconheceu já violações «técnicas» do acordo, mas apenas numa tentativa para a realização de negociações entre os rebeldes e o Governo moçambicano.

Botha sublinhou ainda que, contrariamente ao Governo marxista angolano, o gabinete moçambicano é o herdeiro legítimo da antiga administração colonial portuguesa e que a África do Sul respeita a soberania do Governo do Presidente Samora Machel.



MÓNACO — As princesas Stephanie e Carolina do Mónaco durante a cerimónia de ordenação do novo arcebispo do Mónaco, Joseph Sardou.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Aviões israelitas bombardearam o quartel-general palestino na Tunísia

Aviões de guerra israelitas bombardearam ontem o quartel-general da Organização de Libertação da Palestina (OLP) em Tunes — confirmou o Exército em Telavive.

Este ataque, também confirmado por fontes da OLP, em Tunes, foi, aparentemente, uma retaliação pelo assassinio de três israelitas por guerrilheiros palestinos em Chipre.

A OLP denunciou o assassinio e desmentiu o seu envolvimento, mas

o Estado judaico considerou a organização responsável pelo incidente.

Uma fonte palestina em Tunes disse haver 40 mortos.

A mesma fonte garantiu, porém, que o líder da OLP, Yasser Arafat,

Partidos do Zimbabwe vão fundir-se

O Primeiro-Ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, e o dirigente opositor Joshua Nkomo — vão reunir-se em breve para ultimar a fusão entre os seus partidos — anunciaram ontem fontes classificadas de «autorizadas» pela agência Reuter.

Estas fontes acrescentaram que os dois dirigentes vão debater um documento que estabelece pontos amplos de acordo acerca da fusão a qual foi aprovada pelas equipas negociadoras durante o fim-de-semana.

Cópias do acordo, contendo pon-

tos que abrangem desde o nome do novo partido às posições que Nkomo e os seus principais colaboradores vão ocupar, foram enviadas a Mugabe, que dirige a ZANU-PF, e a Nkomo, que dirige a ZAPU-PF.

As mesmas fontes, que recusaram identificar-se, disseram que, nas conversações do fim-de-semana, as delegações concordaram em que o novo partido se chamasse apenas ZANU (União Nacional Africana do Zimbabwe), abandonando o nome de Frente Patriótica (FP), que os dois partidos usavam conjuntamente quando combatiam contra o Governo branco da Rodésia.

A Aliança desintegrou-se pouco depois das eleições de Fevereiro de 1980, que antecederam a independência do Zimbabwe.

As duas partes concordaram também em que Nkomo será o segundo vice-presidente da nova ZANU, o que fará dele o número três da hierarquia partidária, depois do vice-Primeiro-Ministro Simon Muzenda e de Mugabe — acrescentaram as mesmas fontes.

No entanto, o acordo final e a fusão dependem ainda do encontro que Mugabe e Nkomo deverão ter em breve.

Violência continua em cidades da Alemanha Federal

Actos de violência entre manifestantes e polícias prosseguiram ontem, pelo quarto dia consecutivo, nas cidades de Berlim Ocidental,

Hamburgo e Frankfurt, na Alemanha Federal.

A polícia anunciou ontem 55 prisões em Berlim, cinco em Ham-

burgo e Frankfurt, elevando para 350 o número de pessoas detidas desde que os distúrbios começaram sábado à noite em Frankfurt, depois da morte de um participante numa manifestação contra uma reunião do Partido Democrático Nacional, neo-nazi.

As forças de segurança tornaram-se o alvo da violência depois de Guenter Sare, 36 anos, ter sido morto por um camião da polícia. A desordem rapidamente alastrou a 14 outras cidades, deixando um rasto de sangue, incêndios e assaltos.

Em Berlim Ocidental, cerca de 200 polícias armados com bastões tentaram dispersar grupos integrando 80 a cem pessoas que apedrejavam as autoridades.

Em Hamburgo, foram lançadas bombas incendiárias contra um estabelecimento comercial, um banco, duas esquadras da polícia e um escritório sindical.

Em Frankfurt, manifestantes apedrejaram carros da polícia e quebraram vidros das montras de estabelecimentos.

não ficou ferido. O representante da OLP em Rabat, Abou Marouane, referiu que Arafat regressou segunda-feira a Tunes, depois de ter conferenciado em Marrocos com o Rei Hassan II.

Num discurso pronunciado ontem em Telavive, o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, garantiu que o seu país não esquecerá nem perdoará o atentado cometido em Chipre.

O ataque foi perpetrado na Ma-

rinha de Larnaca, no Yom Kippur, o dia mais sagrado do calendário judeu.

Peres comentou que a OLP «não será autorizada a prosseguir uma política de duas caras, levando a cabo operações de guerrilha contra Israel e tentando ao mesmo tempo entrar em negociação de paz».

O representante da OLP em Rabat salientou que a organização esperava um ataque israelita contra bases da guerrilha em Sanaa (Iemen do Sul) ou em Tunes.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, aumentando progressivamente de nebulosidade nas regiões do norte, onde ocorrerão períodos de chuva fraca a partir da tarde. Vento fraco tornando-se moderado de sudoeste nas regiões do norte. Nebulina ou nevoeiro especialmente durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/16) — Viana do Castelo (24/19) — Vila Real (24/15) — Porto (23/19) — Penhas Douradas (—/14) — Coimbra (27/19) — Cabo Carvoeiro (22/18) — Castelo Branco (28/28) — Portalegre (27/18) — Lisboa (27/19) — Évora (28/19) — Beja (32/19) — Faro (27/21) — Sagres (23/19) — Ponta Delgada (23/18) — Funchal (27/21).

SOL — Nascimento às 6,31. Ocaso às 18,15.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 5,04 horas do dia 7. Tempo variável. Lua Nova às 4,33 horas do dia 14. Tempo incerto. Quarto Crescente às 20,13 horas do dia 20. Tempo incerto. Lua Cheia às 17,38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04,43 e 16,55.

Baixa-Mar às 10,23 e 22,39.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,24 e 16,39.

Baixa-Mar às 10,26 e 22,39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Kindor — O Invulnerável». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «A Volta ao Mundo em 80 Dias».

Às 17.30 e 21.30. Maiores de 6 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Querido Fantoches». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Dr. Joaquim M. Freitas, 5 — (23314) e Simões — Picota — Eixo — (93114).

ÁGUEDA — Vidal — (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160).

ANADIA — Óscar Alvim — (52607) e Bastos — Sanga-lhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central — (65310).

ESPINHO — Santos — (720331).

ESTARREJA — Leite — (42255).

FEIRA — Sousa — (33295).

ÍLHAVO — Diniz Gomes — (22085) e Ribau — Gafanha da Encarnação — (28331).

MEALHADA — Brandão, Suc. — (22038) e Nova — Luso — (93106).

MURTOSA — Portugal, OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — (52226) e Lopes Rodrigues — Válega — (533364).

S. JOÃO DA MADEIRA — Da Praça — (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos — (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8 Capitania do Porto 23657-29648 EDP 23056 Guarda Fiscal 21638 GNR 22555 GNR (Brigada de Trânsito) 23429 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22631-23055 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601 Turismo 23680

Hospital 62133/4/6 EDP 64151/2 Serviços Municipalizados 62782 GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122 Hospital 22133/4/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022

ÁGUEDA Bombeiros Voluntários 62591 Hospital 62075 EDP 63557 GNR 62417 Serviços Municipalizados (Avarias) 62229 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Aguada de Cima.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 90

DA UVA EUS — OR — MOS AR — DAMA — LE — S — POMADA — S — CASAMATA — LEI — OPERAI — S — PO — ERIL — AO — AVAL — TUNA — RABI — ETER — PAZ — SA — TOM — ARE — AD — EVA — ARE — TOM — ARE — ARABESCO — A —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 1/10/85

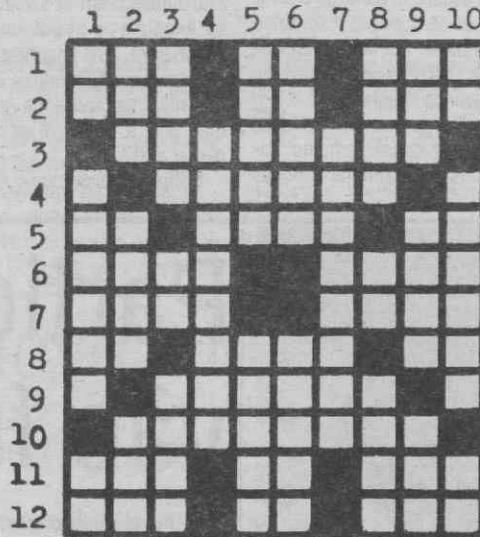
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 90



HORIZONTAIS — 1 — Em sua defesa, faz-se muita guerra; o Carneiro ainda hoje é lembrado; uma das entradas de Tomar. 2 — Mede os campos; o coração do fado; mulher que nada gastou com a moda. 3 — Ornato muito apreciado pelos árabes. 4 — À frente da ópera vai um. 5 — Anda no ar e corre em Itália; esta aqui diz ser de bronze; contracção bastante comum. 6 — Letra com ele tem outro valor; geralmente dá concertos musicais à noite. 7 — Entre os judeus é o doutor das leis; são as regiões superiores da atmosfera. 8 — Às vezes é pesado; a de D. Quixote chamava-se Dulcinea; o que faz agora. 9 — Vende-se em bisnagas e põe-se nas feridas. 10 — Encerra pessoal e material. 11 — Limita a Liberdade para que haja Liberdade; quem o faz aos pobres, empresta a Deus; alguma é mijona... 12 — Se não houvesse nós, seria o plural de eu...; o fim do maior...; cada moinho tem duas.

VERTICAIS — 1 — Apanha o lixo, mas não todo; nas carpintarias há muitas; também lhe chamam ele. 2 — Cada altar tem a sua; é cidade há pouco tempo; à noite é estrelado, se não houver nuvens. 3 — À esquerda não vale nada; é assim que começa Abril; o nosso é Portugal. 4 — Todos temos mais ou menos fazendo parte dos nossos nomes. 5 — Não ocupa lugar; o Bem voltou à TV, uma vez por semana. 6 — Ao Adérito falta um pouco; o que desejam muitos políticos. 7 — A batata pode ser servida desta maneira. 8 — Não acabou o tecido; antigo dó; pesca-se junto às costas algarvias. 9 — Branco é...; Saturno tem vários como este; a minha já morreu há vários anos. 10 — Não é nada boa; sonha com Belém; em ouros há um.

Efemérides: o que tem acontecido a 2 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Outubro: 1492 — O Rei Henrique VII, de Inglaterra, invade a França, receando o poder de Carlos VIII, conseguido com a união com a Bretanha. 1518 — O Cardeal Wolsey consegue que seja assinada a paz de Londres, entre a Inglaterra, França, o imperador Maximiliano I, Espanha e o Papado. 1804 — O povo de Inglaterra é mobilizado para fazer face à tentativa de invasão do país pretendida por Napoleão Bonaparte. 1889 — Realiza-se a primeira conferência pan-americana, em Washington. 1911 — Morre Carlota Angelo, a primeira mulher portuguesa a votar, facto ocorrido nas eleições para as constituintes de 28 de Maio de 1911. 1924 — A Liga das Nações adopta o protocolo de Genebra, documento que aponta para a solução pacífica das disputas internacionais. 1928 — Monsenhor Escrivá de Balaguer funda o «Opus Dei». 1932 — O relatório Lytton sobre a Manchúria, apresentado à Liga das Nações Unidas, reconhece os interesses específicos do Japão e recomenda a constituição de um Estado autónomo sob a soberania chinesa, mas controlado pelo Japão.

1940 — O navio britânico «Empress of Britain», transportando para o Canadá crianças refugiadas da guerra, é afundado no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1941 — O Exército alemão desencadeia um ataque total sobre Moscovo, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1952 — O Governo chinês realiza, em Pequim, uma conferência para a paz na Ásia e na área do Pacífico. 1958 — Sekou Touré declara a independência da Guiné, à revelia da França. 1974 — A China saúda, nas Nações Unidas, a política árabe de utilização do petróleo como arma. 1977 — Anabela Chaves conquista, em Genebra, o prémio do Concurso Internacional de Execução Musical. 1983 — No último dia de trabalhos do quinto Congresso do PS, Mário Soares é reeleito secretário-geral do partido, com 86,4 por cento dos sufrágios. 1984 — O Papa João Paulo II afirma que o espaço é pertença de toda a humanidade e considera que a exploração espacial deve ser regulamentada por acordos justos e pactos internacionais.

Este é o duocentésimo septuagésimo dia do ano. Faltam 90 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Existe algo mais forte do que todos os Exércitos do Mundo e esse algo é uma ideia cuja altura chegou» — Vítor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

TELEVISÃO

HOJE

Table with columns: RTP-1, RTP-2, times, and program names like Boletim Meteorológico, Campanha Eleitoral, Vamos Jogar no Tómbola, etc.

AMANHÃ

Table with columns: RTP-1, RTP-2, times, and program names like Responsabilidade da Direcção de Informação, Reportagem do Exterior, Último Jornal, etc.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1. COPO 2. CALÇAS DO EMPREGADO 3. SOBRANCELHAS DO EMPREGADO 4. QUADRO 5. COLHER 6. CADEIRA 7. CARPETE 8. TOALHA

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Tarefa difícil para as equipas portuguesas mas pelo menos que se faça esquecer Praga

Comentário
Sérgio
Damas

Hoje, cumpre-se a 2.ª mão da 1.ª eliminatória das taças europeias. Tarefa difícil aguarda as equipas portuguesas que se deslocarão ao terreno dos seus adversários, grupos de créditos firmados no futebol europeu.

Apesar de todos os clubes terem triunfado na 1.ª mão, estes segundos noventa minutos apresentam algumas dificuldades.

A DIFERENÇA DE DOIS GOLOS SERÁ SUFICIENTE PARA O FC PORTO?

O FC Porto depois de ter triunfado no Estádio das Antas, por duas bolas a zero sobre a equipa de Johan Cruyff, desloca-se agora ao Estádio Olímpico de Amesterdão na mira de conservar essa diferença.

Tarefa fácil não o será por certo dada a apetência dos holandeses para marcar golos mas aí terá uma palavra a dizer a defensiva nortenha que terá que se opor a homens de categoria de Van Basten, Rijkaard e Rob de Wit e que tudo farão para chamarem a eliminatória a si, neste segunda encontro.

Se a turma de Artur Jorge não se remeter a uma defensiva porfiada e conseguir meter um golo em terreno alheio, tudo se tornará mais fácil e então acreditamos mesmo que a eliminatória se resolverá a favor dos azuis brancos.

De qualquer maneira mesmo não marcando o FC Porto tem equipa para não se deixar surpreender facilmente e aí terá a palavra o sector intermédio e defensivo dos campeões nacionais.

Duas equipas de excelente nível vão esgrimir forças num jogo de capital importância, e importante será os portugueses não sofrerem golos na 1.ª meia hora de jogo, pois se isso acontecer, então tudo se simplificará e à ansia de marcar golos dos holandeses poderá contrapor Artur Jorge o calculismo e o saber jogar da sua equipa que poderá causar estragos na defensiva contrária.

NA HOLANDA O QUE ESPERA O SPORTING?

O Sporting terá 90 minutos terríveis nesta sua deslocação à Ho-

landa, onde o espera uma equipa do Feeyenoord desejosa de rectificar o resultado da 1.ª mão, em que saíram derrotados por 3-1.

Não fosse o golo de Duut, no Estádio de Alvalade e a esta hora os «leões» encarariam esta deslocação como se de um passeio se tratasse. Mas isso não aconteceu e a equipa lisboeta terá que apelar a toda a sua garra e saber jogar, para contrariar a avalanche dos holandeses, para quem é importante, à semelhança do Ajax, a obtenção de um golo cedo. Bom será não esquecer que um resultado de 2-0 serve perfeitamente os desígnios de Tahamata e seus companheiros.

Por falar em Tahamata é este um dos jogadores com quem Manuel José terá de se preocupar mais já que é um autêntico perigo quando com a bola dominada. Aí terá uma palavra a dizer Gabriel que, em Portugal, não deixou que Tahamata conseguisse explicar o seu «repertório» que é vasto.

À semelhança do que os azuis das Antas devem fazer, o Sporting não pode defender nunca junto à sua grande área, mas sim junto à linha de meio-campo dificultando a progressão aos contrários e depois partir rápido para o contra-ataque; ao bom estilo de Manuel José, porque lá na frente estão Jordão e Manuel Fernandes, este em forma soberba que acreditamos façam golos em Roterdão, golo esse que decidirá, se acontecer, a eliminatória a favor dos portugueses.

BOAVISTA QUE DESTINO?

O Boavista tem, à primeira vista, a missão difícil que aguardam todos os conjuntos nacionais. Cometendo a proeza de marcar quatro golos aos belgas, os homens do «luvas pretas» podem ter comprometido definitivamente a eliminatória, ao sofrerem três golos intramuros.

É natural que o Boavista seja a equipa que tem até ao momento os seus objectivos mais seriamente comprometidos, mas a turma axadrezada não jogou ainda todos os seus trunfos. Ficou-nos a sensação do jogo realizado no Bessa que se o Brugge é um conjunto vocacionado para o ataque, descua a sua defesa e aí o ataque do Bessa terá uma palavra a dizer.



Se neste momento o Brugge reúne 80% de favoritismo, ele poderá vir a ser contrariado no terreno de jogo, o que sendo difícil não será impossível e aí terão a palavra os avançados do Bessa que terão ainda de manter a sua baliza inviolável.

Sem dúvida a missão mais difícil das equipas portuguesas nesta quarta-feira europeia.

PORTIMONENSE CONSEGUIRÁ MARCAR GOLOS?

O Portimonense depois de vencer em casa o Partizan, desloca-se

agora a Belgrado na tentativa de conseguir manter a diferença de um golo que leva da primeira mão.

Será muito difícil à equipa de Portimão ultrapassar o seu adversário com êxito, já que além dos jugoslavos constituírem uma boa equipa, o próprio Portimonense não atingiu ainda o brilhantismo da época anterior. Ou será antes a diferença de métodos de treino e concepções de futebol de uma época para outra.

Tudo se simplificará se os homens de Vitor Oliveira conseguirem marcar um golo, com a arma pode-

O FC Porto que hoje joga em Amesterdão, com o Ajax, na foto, quando atingiu a final da Taça das Taças, onde viria a perder com a Juventus de Boniek. Sporting em Roterdão, Portimonense em Belgrado e Boavista-Brugge completam os compromissos das equipas portuguesas em mais uma competição europeia.

rosa que a equipa possuía a temporada anterior e que era o contra-ataque, e é preciso notar que o onze da Praia da Rocha dispõe lá na frente de dois jogadores rapidísimos como Cadorin e Freire.

E neste golo que o Portimonense

possa, ou não, rubricar em Belgrado estará a chave da eliminatória.

Enfim quatro jogos deveras difíceis para as equipas portuguesas que poderão ter uma palavra a dizer e quanto mais não seja façam esquecer à vergonha que foi Praga.

Águeda reforça o seu plantel

O Recreio de Águeda, no sentido de reforçar o seu sector defensivo, contratou o jogador argentino Alfredo que, na época transacta, militava no União da Madeira. Futebolista polivalente, Alfredo, de 28 anos, vem, sem dúvida, aumentar a eficácia da excelente defesa do Águeda.

Por outro lado, o guarda-redes Rodrigues, ex-Sporting, firmou ontem o contrato que o liga por uma época ao Recreio de Águeda. Assim, além de Gorriz e de Sará, o clube aguedense conta agora com outro homem de confiança para defender as suas redes.

Carlos Alinho regressa a Cabo Verde para ocupar o cargo de director-geral dos Desportos

O antigo futebolista internacional, Carlos Alinho, vai ser brevemente

KASPAROV ALCANÇA SEGUNDA VITÓRIA

O xadrezista soviético Garry Kasparov aproveitando um erro do campeão mundial, Anatoly Karpov, obteve ontem a sua segunda vitória no décimo primeiro jogo para o título do mundo a decorrer em Moscovo.

Kasparov, que jogava com as peças brancas, ganhou ao 25.º lance e conseguiu empatar com 5,5 pontos.

nomeado director-geral dos Desportos de Cabo Verde — soube-se ontem de fonte diplomática.

Carlos Alinho, um dos poucos futebolistas que actuou nos três «grandes», Benfica, FC Porto e Sporting, encontra-se actualmente em Cabo Verde com o objectivo de preparar o regresso ao seu país.

Natural da ilha de S. Vicente, Alinho é o mais velho de três irmãos que se destacaram no futebol

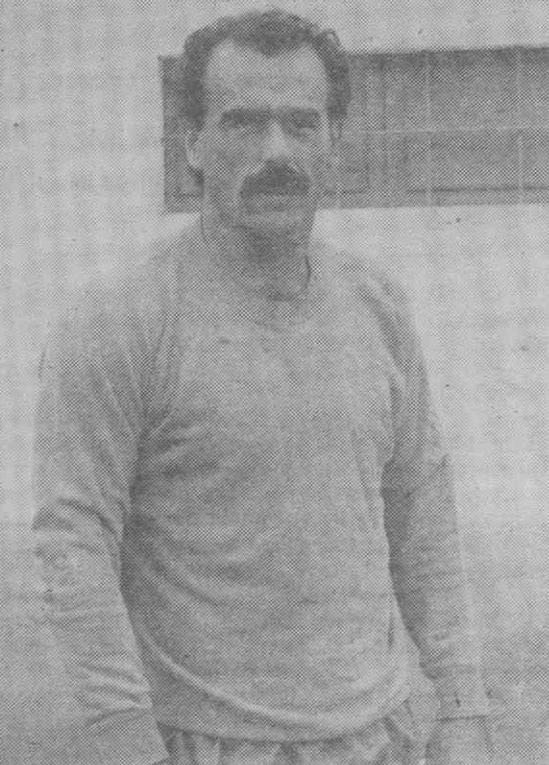
português, tendo integrado diversas vezes a selecção nacional de futebol.

A mesma fonte revelou que «desde há já algum tempo têm vindo a ser efectuados contactos entre as autoridades cabo-verdianas e o ex-futebolista».

«Ainda não está decidido quando é que Carlos Alinho vai ocupar o cargo, mas tudo está decidido para que isso aconteça o mais depressa possível» — precisou.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



Alfredo: uma das novas aquisições do Águeda.

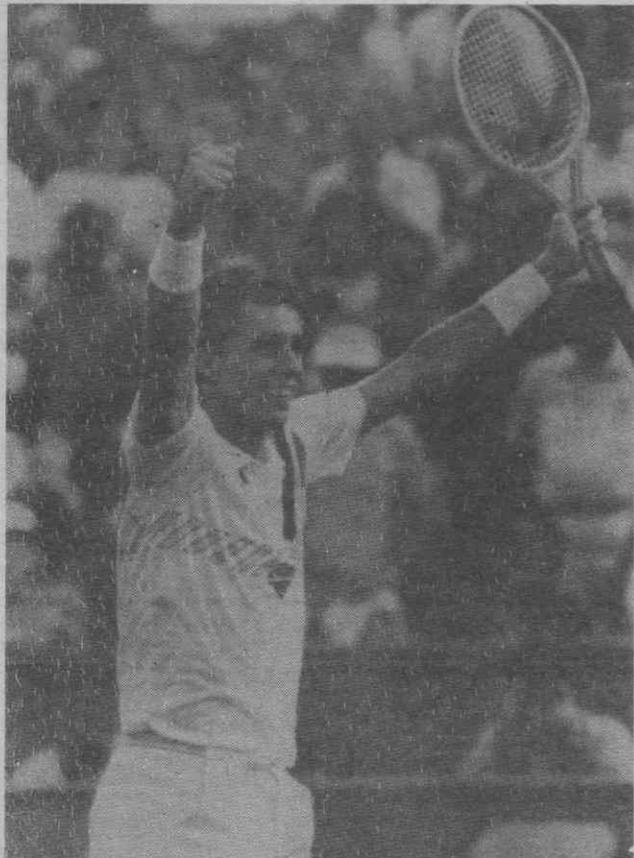
Lendl: o primeiro no «ranking» mundial do ténis

A Associação de Tenistas Profissionais, ATP, publicou, segunda-feira, o «ranking» da modalidade que respeita aos vinte melhores atletas da corrente época.

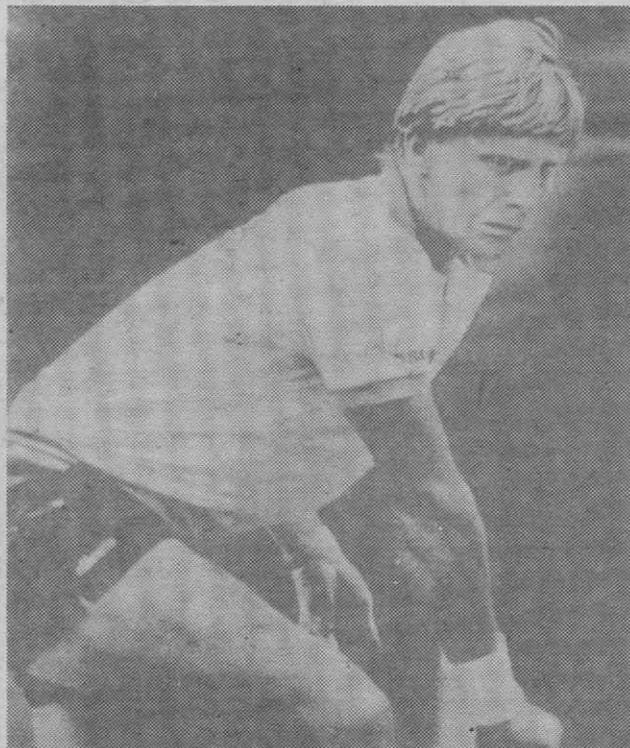
Classificação:

1.º Ivan Lendl (Checoslováquia); 2.º John McEnroe (EUA); 3.º Mats Wilander (Suécia); 4.º Jimmy Connors (EUA); 5.º Anders Jarryd (Suécia); 6.º Kevin Curren (EUA); 7.º Boris Becker (RFA); 8.º Yannick

Noah (França); 9.º Stefan Edberg (Suécia); 10.º Joakim Nystrom (Suécia); 11.º Andres Gomez (Equador); 12.º Miloslav Mecir (Checoslováquia); 13.º Joahn Kriek (EUA); 14.º Tim Mayotte (EUA); 15.º Eliot Teltscher (EUA); 16.º Scott David (EUA); 17.º Tomas Smid (Checoslováquia); 18.º Paul Annacone (EUA); 19.º Brad Gilbert (EUA); 20.º Martin Jaite (Argentina).



Ivan Lendl



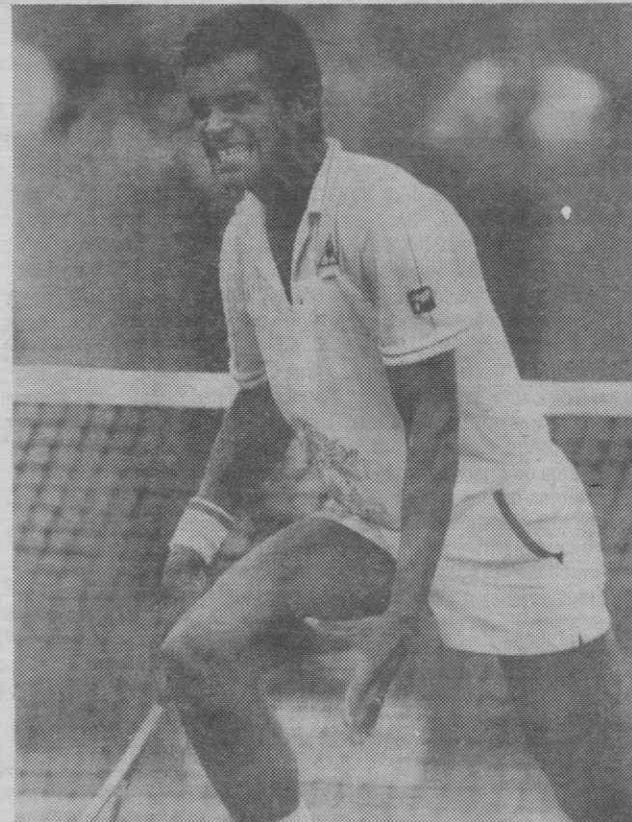
Boris Becker



Mats Wilander



John McEnroe



Yannick Noah

Batata: intervenção completada em cerca de dois terços

Das 30 mil toneladas de batata que a Junta Nacional das Frutas foi autorizada a adquirir pelo Governo, já foram adquiridas cerca de 21 mil toneladas — soube-se junto da JNF.

Esta intervenção da Junta destina-se a melhorar a situação de excedente actualmente existente no mer-

cado interno, numa tentativa de regular os preços à produção.

As regiões intervencionadas, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste, dividiram equitativamente entre si a quantidade estipulada, 10 mil toneladas para cada, pagando a Junta 12 escudos por quilo ao produtor.

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a produção excedentária aproxima-se das cem mil toneladas, pelo que a intervenção é considerada manifestamente insuficiente.

«Não estão de momento previstas novas intervenções» — disse um elemento da JNF.

A batata adquirida pela Junta tem sido em parte fornecida graciosamente a instituições de caridade, em parte é destinada à alimentação animal e a restante está à disposição de agentes económicos privados que a queiram adquirir para exportação — disse o mesmo informador.

Frente Polisário abandona Espanha

Quatro membros da representação não oficial da Frente Polisário abandonaram o território espanhol com destino a Argel.

O delegado dos independentistas saarauis em Madrid, Amhed Mohamed, declarou que «a decisão do

Governo espanhol é um acto lamentável».

Amhed Mohamed deixou também a amizade do povo espanhol e saarauí, ao mesmo tempo que manifestava a sua esperança de uma

normalização das relações do Governo espanhol com a Frente Polisário.

O delegado do Governo em Ceuta declarou que a ordem de expulsão dos representantes da Frente Polisário não atingirá os 21 saarauis que

pediram asilo político à Espanha nesta cidade do norte de África.

Tudo parece indicar que as autoridades de Madrid permitirão a saída dos jovens saarauis para um terceiro país, possivelmente a Tunísia.

Turista inglesa agride socorrista no Algarve

Uma turista inglesa, de férias em Albufeira, agrediu há dias um socorrista dos Bombeiros Voluntários daquela vila quando este prestava os primeiros socorros a uma sua amiga vítima de uma queda.

A história foi dada a conhecer através de um ofício divulgado pelo comandante daquela corporação de bombeiros que acrescenta ter apre-

sentado uma queixa de crime no Posto da GNR local.

Aquele ofício especifica que os Serviços de Saúde daquela corporação foram solicitados para assistir a uma senhora que se encontrava num bar em Montechoro vítima de fractura de uma perna.

Os socorristas, preparados para efectuar o seu transporte para o Hospital de Faro e chegados ao local

do acidente, tentaram imobilizar a perna da vítima por intermédio de uma tala pneumática, no que foram impedidos pela sua acompanhante.

Aquela turista, que com «gestos histéricos» exigia o rápido transporte da sua amiga, a meio do percurso e já dentro da ambulância esbafeteou o socorrista obrigando o motorista a imobilizar de imediato a viatura tentando acalmá-la.

Os ânimos não arrefeceram e, já no Hospital de Faro, o guarda de serviço viu como medida necessária a comparação de uma brigada móvel da PSP.

Uma equipa médica do Serviço de Urgências daquele Hospital teve igualmente que actuar no sentido de acalmar a senhora que, segundo palavras do socorrista agredido, «só podia estar sob os efeitos do álcool».

O automóvel cada vez mais longe

— HÁ MODELOS QUE AUMENTAM TODOS OS DIAS

Os mais de 400 modelos de automóveis comercializados em Portugal aumentam constantemente e, pelo menos dois deles, todos os dias — segundo a Associação Comercial do sector.

Para além desta situação que tem a ver com os constantes aumentos dos preços de produção, mas também com o contínuo resvalar do valor do escudo (o automóvel é um produto que totalmente ou em parte compramos ao estrangeiro) impõe-se, também, como cada vez mais proibitivo o seu preço.

Segundo números apurados junto da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) em 1984 o preço médio dos automóveis vendidos no País foi de 1166941 escudos para os importados e de 836691 escudos para os montados em Portugal.

Números mais actuais fornecidos pela ACAP e relativos a Junho de 1985 revelam que o valor médio dos veículos vendidos em Portugal foi de 1233683 para os importados e de 929048 para os montados no País.

Os números relativos a 1984 e ao mês de Junho de 1985 indicam assim que os automóveis importados aumentaram 5,7 por cento e os montados em Portugal, ao contrário do que seria de esperar, 11,1 por cento, valores que afastam os portugueses cada vez mais do acesso aos veículos de 4 rodas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **CASA DE HABITAÇÃO**, com sala, 2 quartos, casa banho, cozinha, despensa, garagem, pátio, anexos para arrumos e quintal grande, vende-se em Coutada (Ilhavo). Fácil acesso a transportes públicos. Telef. 28172 — Ilhavo.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORÁDIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T2** vende-se/aluga-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.

Alugueres

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telefones (031)53181/3742 — Anadia.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **VENDEDOR** materiais de construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR/DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA**, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO**. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos). Telefone 26923 — Aveiro.
- **EXPLICAÇÕES** Biologia, Geologia, Matemática, Físico-Química. Telef. 26820 — Aveiro.

Vendas

- **ANTIGUIDADES — BELAS ARTES**. Telef. 61203 — Águeda.
- **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem — Aveiro.
- **AL CAPONE** — Alta Fidelidade, electrodomésticos e vídeo. Rua St.º António, 50. Telef. 321875 — Ilhavo.
- **BOLACHA INTEGRAL**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **MÁQUINAS CARPINTARIA/MARCENARIA**. Muito pouco uso, desengrossadeira, serra de fita, tupa, torno e gerlopa. Telef. 24700 (horas expediente) — Aveiro.

- **FREDYSPORT** — Sensacionais descontos em todos artigos desporto. Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE**. Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

Diversos

- **ADVOGADO** Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.
- **SAPATARIA «XIOLA 2»**. Telef. 63874 — Águeda.
- **BELMODA**. Moda jovem. Telef. 61380 — Águeda.
- **EL RINCON**. Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **ARRAIOS**. Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **FRIMÁQUINAS**, reparações electrodomésticos. Telef. 28446 — Aveiro.

- **GELATARIA PINGUIM**. Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

- **RESTAURANTE «SANTA JOANA»**. Casamentos/baptizados. Rua Eng.º Silvério P. Silva, 3-1.º. Telef. 28309 — Aveiro.

- **SERRALHARIA SOUSA**. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

- **ALTARTE**. Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»**. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — telef. 22310 — Aveiro.

Trespases

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao Tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telefone 23084 — Aveiro.

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

- **VAUXALL 1300**, vende-se. Telef. 26031 — Aveiro.

- **SUZUKI 6 T 500**, vende-se. Telef. 22228 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

AGENDA DO AGRICULTOR

O fogo... leva-o o Outono, a humidade, primeiras chuvas: Outubro é o mês das últimas vindimas e, na adega, este mês é sem dúvida de muito trabalho: vem aí o vinho novo.

Na verdade, enquanto na vinha deverão continuar os trabalhos de vindima, na adega será a hora da feitura dos vinhos brancos de consumo, verdes ou maduros, de bica aberta.

Mas o trabalho não se fica por aí: há que pensar prontamente a massa, ou protegê-la com solução sulfurosa, se tiver de manter-se algum tempo ao ar.

A lavoura deverá aplicar sulfuroso aos vinhos maduros ou verdes, ou beneficiados de curtimento, antes de começar a fermentação, à medida que as uvas vão sendo esmagadas sobre os balseiros, lagares, tinas ou dornas e tonéis. Há ainda que corrigi-los conforme as necessidades.

Envasilhar os vinhos que vão sendo obtidos, acompanhando o desdobraimento do açúcar pelo abaixamento gradual da densidade e queimar os bagaços nas destilarias, obtendo-se a bagaceira, são outras tarefas na adega.

No jardim, na horta, no campo, no pomar, nas matas e nos matos, o tempo é de recomeço: o ciclo natural aponta para as sementeiras próprias de cada região para o Outono-Inverno.

Nos currais, Outubro é, nas regiões onde se cria gado cavalari e mular, o mês das grandes transacções, geralmente feitas nas feiras e mercados.

Para os cidadãos, a ausência quase completa de chuva nesta entrada de Outono é agradável, mas para a lavoura «Outubro quente, traz o diabo no ventre», pelo que só se espera que... a água caia do céu.



RECEITAS

SOPA VERDE

Para 5 pessoas

- 1 molho de agriões
- 1 cebola
- 3 batatas grandes
- 1 colher de sopa de manteiga (ou margarina)

- 2 litros de caldo de carne sal
- pimenta
- 2 gemas
- 4 colheres de sopa de natas

Lavam-se os agriões, descascam-se as cebolas e as batatas e pica-se tudo em pequenos pedaços. Numa panela aloura-se a cebola na manteiga acrescenta-se o caldo de carne, as batatas, sal e pimenta. Espera-se que as batatas cozam e juntam-se os agriões. Deixa-se ferver mais 10 minutos. Retira-se do lume e acrescentam-se as gemas batidas e as natas. Ferve-se logo. Pode juntar-se salsa picada.

ALMÔNDEGAS APETITOSAS

Para 6 pessoas

- 500 g de carne moída
- 1 ovo inteiro
- 1 cebola picada
- salsa picada
- 1 colher de sopa de queijo ralado
- sal
- pimenta
- 1 colher e meia de sopa de farinha de trigo
- 2 dentes de alho esmagados
- óleo para fritar
- 1 pacote de esparguete

Molho

- 1 cebola picada
- 2 colheres de sopa de azeite
- 1 colher de café de sal
- 5 tomates maduros

Para preparar as almôndegas colocam-se numa tijela todos os ingredientes menos o óleo. Amassa-se tudo bem com as mãos e fazem-se umas bolas um pouco achatadas que se passam ligeiramente por farinha de trigo e se fritam em óleo quente. Deixam-se alourar.

Para preparar o molho alouram-se a cebola no azeite, junta-se o sal, os tomates sem pele cortados em pequenos pedaços e um pouco de água. Deixa-se cozer bem, passa-se pelo passe-vite e junta-se a este molho as almôndegas deixando cozinhar bem e engrossar o molho.

Coze-se o esparguete em água e sal escorre-se e coloca-se numa travessa. Dispõem-se por cima as almôndegas e cobre-se com o molho.

BOLO DE AMÊNDOAS E CHOCOLATE

Para 8 a 10 pessoas

- 1 e meia chávena de chá de açúcar
- 1 e meia chávena de chá de farinha de trigo

- 1/2 chávena de chá de sumo de laranja
- 3 ovos
- 1 colher de café de fermento amêndoas raladas e cortadas para decorar

RECHEIO

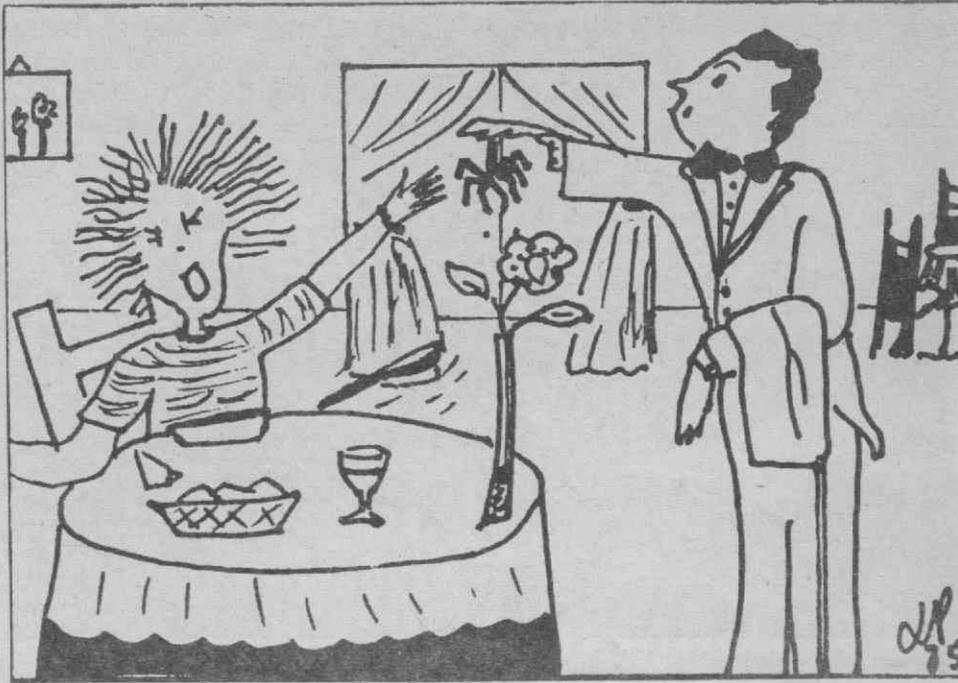
- 1 l de leite
- 2 colheres de sopa de maizena
- 3 gemas

- 1 chávena de chá de açúcar
- meia chávena de chá de amêndoas peladas e moídas
- meia chávena de chá de chocolate em pó

Prepara-se a massa batendo as gemas com o açúcar. Junta-se a farinha, o fermento e o sumo de laranja e bate-se mais. Adicionam-se as claras batidas em castelo e mistura-se tudo levemente. Unta-se e enfarinha-se uma forma, deita-se-lhes a massa que vai a cozer em forno quente.

Para o recheio leva-se ao lume o leite bem misturado com a maizena, as gemas e o açúcar. Mexe-se continuamente com 1 colher de pau; cerca de 15 minutos até engrossar. Divide-se em duas partes. A uma juntam-se as amêndoas peladas e moídas, à outra metade o chocolate. Corta-se o bolo em 4 camadas. Recheia-se alternando os cremes. Cobre-se com geleia e decora-se com a amêndoa cortada.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Última página

NO 25.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Estado de emergência económica declarado na Nigéria

O Presidente nigeriano, Ibrahim Babangida, num discurso que assinalou o 25.º aniversário da independência do país, declarou ontem o estado de emergência económica e apelou a medidas de austeridade e contenção das importações.

Babangida disse ainda que o seu governo vai anunciar um plano para um novo sistema político no próximo ano.

O major general Babangida, que assumiu o poder a 27 de Agosto num golpe de estado, afirmou que o estado de emergência económica entraria ontem mesmo em vigor e se manteria por 15 meses, começando com a proibição de importação de cereal e arroz.

«Todos nós temos de fazer escolhas difíceis envolvendo grandes dificuldades e isso exige sacrifícios

de toda a gente e todos os sectores, incluindo as forças armadas» — disse o Presidente nigeriano, ao anunciar as medidas pela rádio.

«Progressivamente, aumentaremos a lista de produtos proibidos à medida que nos formos tornando auto-suficientes na sua produção. Durante este período, temos em vista inverter a economia e criar uma base sólida para um desenvolvi-

mento mais rico a longo prazo» — acrescentou.

As medidas anunciadas por Babangida visam reduzir a dívida externa nigeriana, calculada em 17.000 milhões de dólares.

País rico em petróleo e com 89 milhões de habitantes, a Nigéria foi atingida pela redução dos preços do petróleo e a inflação tem aumentado de forma considerável. Desde 1983 que a Nigéria está a tentar negociar um empréstimo de 2.500 milhões de dólares com o Fundo Monetário Internacional.

Babangida reafirmou a sua convicção de que a crise económica da Nigéria foi provocada pela má gestão e indisciplina do governo do Presidente Shehu Shagari, o último líder civil nigeriano, deposto e detido desde 31 de Dezembro de 1983.

O Presidente nigeriano anunciou igualmente um programa político

para 1986, frisando que não era o simples regresso a um governo civil que estava a ser estudado.

«Temos de iniciar uma procura enérgica de uma nova ordem política capaz de garantir o crescimento económico e o desenvolvimento social» — disse, acrescentando:

«Este governo está empenhado no princípio da participação dos cidadãos a todos os níveis de decisão e serão feitos esforços para utilizar o sistema de governo local para encorajar a mobilização das bases, o governo pelas pequenas comunidades e a auto-suficiência».

Babangida anunciou ainda a criação de um tribunal de alto nível para tratar dos casos dos presos políticos. Mais de 100 já foram libertados pelo seu governo, mas várias centenas continuam ainda nas prisões desde o golpe de estado de Dezembro de 1983.

OS CAMINHOS DE FERRO QUE TEMOS...

Tarifa especial expedida do Porto nunca chegou a Aveiro

Mal vão os serviços da CP que se têm debruçado ultimamente com problemas suscitados com os recentes acidentes ferroviários. Mas não é só na circulação que as coisas vão mal. Outros serviços não funcionam, ou funcionam mal. É o caso

da expedição de tarifas especiais onde a negligência grassa e para cúmulo ainda se mente. Referimo-

-nos concretamente a um facto ocorrido no passado dia 30 de Setembro em que um pacote foi despachado por aquela via, cerca de 15 minutos antes do comboio em que deveria seguir, e ficou retida na estação de origem por várias horas, alegando-se depois, quando procurámos saber o que se passava, «que tinha sido despachada já depois do comboio partir»... pura e descarada

mentira de quem não sabe assumir as suas responsabilidades.

Mas mais grave é o caso que nos trouxe aqui à Redacção um nosso leitor que vê uma reportagem fotográfica que lhe havia sido expedida do Porto para Aveiro, sob o registo de tarifa especial de detalhe sob o n.º 80382, andar perdida sem que ninguém lhe saiba dar conta da mesma.

O estabelecimento de fotografia de Ilhavo, Foto André, desde o passado dia 18 de Setembro que não sabe o que foi feito a um volume contendo a reportagem fotográfica de um casamento e de um acidente de viação, recebendo absurdas respostas de quem devia ter a responsabilidade de fazer chegar ao seu destino a mais cara mercadoria que se expede neste País.



TAIWAN (FORMOSA) — Dois chineses, um soldado e um médico, posam para a foto junto a armas que trouxeram durante a sua fuga para a liberdade, durante uma conferência de imprensa em que relataram aos jornalistas a sua fuga da China Continental. — Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

MAIS UMA NOITE DE VIOLÊNCIA NO SUL DE LONDRES

Grupos de jovens ergueram barricadas, destruíram montras e apedrejaram polícias em mais uma noite de violência no sul de Londres — revelaram ontem autoridades. No entanto, os incidentes ocorridos no bairro de Peckham não foram tão graves como os que se registaram em Brixton e, dos quais resultaram cerca de 60 feridos e 220 prisões. A polícia comentou que os jovens «aproveitaram-se de uma noite quente para se divertirem».



PARIS — O Presidente Hosni Mubarak, do Egipto, e o Presidente Mitterrand à chegada ao Eliseu.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

COSTA RICA : 38 SISMOS EM 30 DIAS

Um total de 38 sismos foi registado na Costa Rica, só no mês de Setembro, anunciou segunda-feira o «Instituto Sismológico Nacional». Os abalos telúricos, com magnitudes compreendidas entre os 2,49 e os 4,77 graus na escala de Richter, não causaram contudo danos materiais ou vítimas. O seu epicentro foi localizado sempre na mesma zona, cerca de 40 quilómetros a sul de Quepos, no Pacífico. De acordo com o Instituto, os sismos estão relacionados com o afundamento da chamada «Placa Cocos», no Oceano Pacífico.



MADRID — O matador António Chenel «Antonete» em acção, ao dar a estocada de morte durante a corrida com que encerrou a sua carreira de 32 anos.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»